FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1960 | ANO 40.º — NÚMERO 13 576

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 1.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

2.ª TIRAGEM

O Benfica desfrutando de boa vantagem

venceu com justiça a Académica (4-1)

Jogo no Estádio da Luz, com muito publico.

As equipas:

BENFICA — Costa Pereira; Mário João e Cruz; Saraiva, Germano e Neto; José Augusto, Santana, Torres, Coluna e Cavém.

ACADÉMICA — Maló; Marta e Mesquita; Malícia, Wilson e Torres; Jorge Humberto, Samuel, Abreu, Miranda e Rocha.

Árbitro — João Pinto Ferreira, do Porto.

O jogo começou com descidas alternadas das duas equipas, mostrando-se, porém, o Benfica mais intencional e perigoso em frente das balizas á guarda de Maló. Podiam mesmo os «encarnados» ter feito um golo logo, aos cinco minutos, mas a sorte negou-se-lhes numa ofensiva conduzida por Torres, que adiantou a bola, permitindo intervenção decidida de Maló, a seus pés.

Santana acorreu á recarga, mas rematou de forma ao esférico sair por cima da barra.

Estava escrito, contudo, que os Lisboetas seriam os primeiros a marcar. Aos 9 minutos a Académica foi punida com um «livre» perto da sua grande área. Saraiva marcou o castigo, esbarrando a bola na trave. Na recarga, Cavém, com um «tiro» fulminante, bateu Maló.

Voltaram os «encarnados» a insistir na ofensiva. Sucederam-se, uns atrás dos outros, os remates ás balizas dos académicos. E, aos 16 minutos, Cavém, de novo, aproveitando um cruzamento vindo da direita, rematou a bola, sem a deixar parar, e fez 2-0 para a sua equipa.

Instalados no meio-campo defendido pelos estudantes, os «encarnados» não mais quebraram o seu ritmo voluntarioso, obrigando a defesa contrária a intervenções de muito apuro.

Só aos 20 minutos, é que os estudantes lograram descer ao terreno do adversário. Rocha insistiu no lance e obrigou a ceder um «canto», que marcado, não resultou.

Pouco depois de Saraiva, na execução de um «livre» ter apontado outra vez contra a barra, o Benfica fez 3-0. Iam decorridos 27 minutos de jogo. José Augusto, aproveí-

(Continua na página central)

O F. C. Porto

venceu

o Atlético (2-1)

Jogo no campo da Tapadinha, que registava boa assistência.

De notar, que no peão se encontrava numerosa falange de apoio á equipa visitante. Os adeptos portistas, com as suas sete bandeiras, davam graciosa nota de interesse ao desafio.

As equipas:

ATLETICO — Bastos; Fernando Ferreira e Nunes; Tomé, Vítor Lopes e Orlando; Angeja, Vieira Dias, Pinho, Carlos Gomes e Tito.

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Paula; Luís Roberto, Arcanjo e Dicão; Carlos Duarte, Jaime, Teixeira, Ivan e Morais.

Arbitro — Manuel Lousada, de Santarém.

O Porto escolheu a parte favore-

Antes do encontro os guarda-redes do Atlético e do F. C. Porto cumprimentam-se

cida pelo sol e batida pelo vento, que soprava bastante forte.

A saída pertenceu, portanto, aos visitados, não impedindo o facto, que tivesse sido Bastos o primeiro

(Continua na ultima página)

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Benfica, 4-Académica, 1
Cuf, 2-Sporting, 1
Atlético, 1-Porto, 2
Guimarães, 3-Barreiren., 1
Lusitano, 3-Braga, 2
Salgueiros, 3-Belenenses, 2
Leixões, 2-Covilhã, 2

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Oliveirense, 8-Chaves, 2
Caldas, 2-Marinhense, 1
B. Mar, 1-Torriense, 1
C. Branco, 2-Vianense, 1
U. Coimbra, 0-Sanjoane., 2
Boavista, 5-Peniche, 1
Feirense, 1-G. Vicente, 0

ZONA SUL

Estoril, 1-Olivais, 1
Sacavenen., 1-Juventude, 0
Beja, 1-Farense, 3
Alhandra, 3-Montemór, 2
Montijo, 0-Oriental, 3
Lusitano, 1-Portimonen., 1
Olhanense, 5-Setúbal, 1

300 surdos adultos

celebraram hoje o dia

que lhes é dedicado em todo o Mundo

Em todos os países, comemorou-se hoje o Dia Mundial do Surdo.

Em Lisboa, essas comemorações estiveram a cargo da Associação Portuguesa de Surdos, que tem a sua sede na Avenida da Liberdade, 157, 2.º, dto. e está comemorando o seu segundo aniversário, e que sucedeu á velha Associação de Surdos de Lisboa (Surdos-Mudos), que, sem estar devidamente legalizada, existia na Rua da Fé.

Hoje de manhã, a equipa dos surdos de Lisboa, de futebol, defrontou a de Setubal, para disputa duma taça de prata, em Moscavide.

A's 13 e 30, efectuou-se, na sede — onde existem salas de leitura e para a prática de pingue-pongue e de bilhar — uma sessão em que, por ausência forçada, em Madrid, do presidente da assembleia geral, sr. José Cruz Filipe, professor, que devia proferir uma palestra — falou, por mímica e sinais, o dr. Adriano Jordão, presidente da direcção.

Estavam presentes, além dos sócios, em numero de cerca de trezentos — todos surdos adultos, dos dois sexos — alguns protectores, tendo-se seguido um Porto de honra, de homenagem áqueles dois dirigentes e ao sr. Manuel Martins Pinto Junior, vice-presidente da direcção, aos quais o sr. Fernando Pinto, secretário-geral da antiga Associação e secretário-adjunto da nova (que, devido a uma operação, conseguiu o uso da fala) ofereceu lindas caravelas em filigra-

(Continua na página seguinte)

MacMillan deve vir a desempenhar

na Assembleia Geral da O. N. U.

o papel de grande reconciliador

GLEN COVE, 25 — No final da sua conversa com Nasser, o chefe do Governo da URSS, disse a um jornalista que lhe perguntava se acreditava que MacMillan podia trazer a reconciliação entre os Estados Unidos e a Russia Soviética: «O termo reconciliação será talvez demasiado forte. Mas desejo que o primeiro-ministro britanico possa contribuir para um afrouxamento da tensão...». Esclareceu não saber ainda se viria a encontrar-se com MacMillan.

Kruchtchev que acompanhou o presidente Nasser até ao seu automóvel, recusou-se a desvendar, o que tinha sido discutido, limitando-se a afirmar: «Nasser é um bom amigo e discutimos numerosos assuntos, nomeadamente a paz e o desarmamento»

Conservando o seu panamá na mão, despediu-se dos jornalistas e entrou na bela vivenda, estilo Luís XIV, cujos muros são inteiramente cobertos de folhas de hera. — (F. P.)

«LORD» HOME JANTOU COM HAMMARSKJOELD

NOVA YORK, 25 — «Lord» Home, ministro dos Estrangeiros britanico, e Dag Hammarskjoeld, secretário-

(Continua na 14.ª página)

Esta actriz de cinema mexicana, Rosita Arenas, vai ser cunhada do rei dos Belgas, pois é casada com Jaime de Mora y Aragon, irmão de Fabiola, a futura esposa de Balduino

O cinquentenário

da implantação

da República

Vai ser nomeada pelo Governo a seguinte comissão, para promover as cerimónias comemorativas do cinquentenário da implantação da Republica.

Almirante Alves Leite, general Ferreira Martins, prof. dr. Bissaia Barreto, prof. eng. Esequiel de Campos, prof. dr. Hernani Cidade, prof. dr. Pinto Barriga, sr. João Pereira da Rosa, dr. Norberto Lopes, sr. Adalberto Mota, sr. Francisco Duarte Resina, coronel João Brás de Oliveira, sr. Roque Manuel de Arriaga, sr. Manuel Teixeira Gomes de Azevedo, capitão-de-mar-e-guerra Luís de Arriaga de Sá Linhares, coronel Ricardo Durão, capitão-de-fragata Alvaro Gil Fortée Rebelo, sr. Urbano Rodrigues, sr. José M. Luís Simões e sr. João António de Castro.

VISADO PELA CENSURA

Malogrou-se o lançamento

do satélite lunar americano

CAPE CANAVERAL, 25 — Os Estados Unidos lançaram hoje um satélite «387-LB», cheio de instrumentos, numa tentativa para o fazer descrever uma órbita apertada em volta da Lua e obter novas e valiosas informações espaciais.

O FOGUETÃO ENTRARÁ EM ÓRBITA QUARTA-FEIRA

Se tudo correr bem, a estação espacial esférica, designada por «Pioneiro VI», deverá alcançar as vizinhanças da Lua na madrugada da próxima quarta-feira, depois de uma viagem de 62 horas. Em seguida, um pequeno foguetão de impulso contrário, actuando sob comando do rádio-telescópio de Jodrell Bank, na Grã-Bretanha, diminuirá a velocidade do satélite, de forma a que ele entre numa órbita da Lua.

Diferente do «Lunik III», que tirou fotografias imperfeitas, transmitidas por emissores de Televisão, do lado oculto da Lua, em Outubro do ano passado, o novo satélite norte-americano não transporta qualquer aparelho de fotografia. Deve porém, aproximar-se muito mais da Lua e a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, em Washington, disse esperar-se que a sua órbita varie

(Continua na ultima página)

De ontem para hoje

TEMPORAL NA ESTRADA

Com a entrada do Outono, soltaram-se do céu as primeiras chuvas fortes. Sobre Lisboa pode mesmo dizer-se que desabou ontem, já noite alta, uma verdadeira carga de água. Nos campos, o ribombo do trovão, os riscos chamejantes das faíscas e a cortina melancólica da névoa, ao amanhecer... Houve prejuízos, em muitos pontos do País e falta de energia eléctrica em várias terras do Norte, particularmente em Viana do Castelo. Em Castelo Branco, o temporal está na origem de quatro acidentes de viação, três dos quais ocorreram — facto pouco vulgar — com pessoas que vinham de assistir a um casamento. A explicação é, no entanto, simples. No auge da trovoada, um automobilista encandeado por um relampago, deixou o seu carro sair para fora da estrada e voltar-se. Logo que o eco do desastre chegou á boda, que se estava efectuando em Monforte da Beira, alguns dos convidados, generosamente, meteram-se nos seus automóveis e foram em socorro dos feridos. Dois desses veículos, porém, derraparam e um terceiro, a camioneta que voltava para a Covilhã, com o pessoal que servira o copo-de-água, perdeu, devido á força do vento, o oleado que cobria o material, caindo á estrada o criado de hotel Francisco Nina, que tentou segurá-lo. Os feridos são numerosos (e entre eles algumas crianças se contam) mas nenhum se encontra em estado grave.

VAPORES MORTÍFEROS

Traiçoeiro era o silo da horta da Várzea, de onde as forragens exalavam gases tóxicos. Não o sabia o pequeno Joaquim José Piteira Balancho, que desprevenidamente lá desceu e já não tornou a si. Quando o pai, Francisco Balancho, ao largar o trabalho, procurou o seu catraio, não deu com ele. Outros jornaleiros o ajudaram nessa busca, até que um deles topou com o cadáver do menino no fundo do silo. Vai o pai, sem reflectir, precipita-se e tem a mesma sorte da criança. Só então os seus companheiros entenderam qual era o malefício do silo. Foi isto na branca vila de Moura, de prateados olivedos rodeada.

VIDA E MISSÃO

De entre as profissões que melhor preenchem a necessidade de dádiva aos outros que experimentam aquelas que têm de cumprir-se socialmente, por imperativo da sua generosa natureza, ser enfermeira é uma bela missão. Nem todas se desempenharão com absoluta consciência profissional de tão importante e delicada tarefa como seja essa de cuidar e velar as vidas alheias. Há-as, porém, modelares, e grato nos é sempre verificá-lo. Tal a sr.ª D. Leopoldina do Rosário Costa, da consulta externa do Hospital de S. José, que, tendo sido atingida pelo limite de idade, mereceu, a médicos, enfermeiros e serventuários, a homenagem bem expressiva que ontem lhe foi prestada.

UNÂNIME PRAIENSE

O concurso das bandas de musica civis, organizado pela F. N. A. T., tem proporcionado ao povo de Lisboa agradáveis momentos de arte e de vibração. Ontem, á noite, no Jardim da Estrela, foi homenageada pela Casa dos Açores uma das filarmónicas apuradas para final do concurso, a qual ostenta o nome delicioso e cheio de ressonancia social de «Unânime Praiense».

A JUVENTUDE E O ESPAÇO

Dos Açores vieram até Lisboa, num avião militar, dezoito jovens dispostos a alistarem-se na Força Aérea Portuguesa. De S. Tomé, da Guiné, de Cabo Verde e de Angola chegarão em breve outros mancebos ardendo na mesma chama patriótica.

Neste século de conquista dos espaços aéreos, voar é uma das ansias dos adolescentes e moços que da vida e dos seus problemas ignoram ainda muitos dos enganos que a experiência depois lhes desvenda. Mas é bela e heroica a juventude.

EXPLOSÃO NA SAVANA

1000 contos de prejuízos é qualquer coisa. Além disso, mais de uma dezena de operários se encontram feridos; um deles perdeu um braço no sinistro. Foi longe da Metrópole, mas em terra portuguesa, nos verdes plainos que rodeiam Nova Lisboa, em Vila Robert Williams. A explosão fez ir pelos ares um armazém da Junta dos Cereais, onde funcionavam três camaras de expurgo.

O IV Salão de Artes Domésticas

uma organização de «O Século» a que o Comércio e a Indústria dão valiosa colaboração

Com a importante coadjuvação que muitas e importantes firmas comerciais e industriais dão ao IV Salão de Artes Domésticas, é legítimo antever para essa nova iniciativa do nosso prezado colega «O Século» um êxito ainda maior e mais expressivo do que aquele que alcançaram os Salões anteriores.

O publico visitante vai ali admirar, num ambiente acolhedor e surpreendente, um conjunto maravilhoso de artigos indispensáveis em todos os lares, ao mesmo tempo que poderá colher sugestões curiosas para o arranjo e embelezamento das suas casas.

Comércio e Industria fazem ali uma exposição em tudo sugestiva, caprichando todas as firmas em dar aos seus «stands» a maior dignidade e, do mesmo modo, um cunho artístico notável, valorizando assim e sob vários aspectos os encantos e o ambiente do Salão.

A juntar á lista de firmas que colaboram na iniciativa do «Século», temos, hoje, mais as seguintes:

Industrias Eléctricas Associadas, S. A. R. L. — INEL — Artigos electro-domésticos; **David Jorge** — Doces Regionais; **Fábrica de Chocolates Favorita** — Chocolates; **A Vianense — Fábrica de Chocolates** — Chocolates; **Sociedade Luso-Sueca, Ld.ª** — Máquinas de costura e de tricotar; **Fábrica de Chocolates Regina** — Chocolates; **SABEL — Santos & Bento, Ld.ª** — Artigos domésticos; **MARBE** — Material eléctrico; **Companhia União Fabril** — Tapetes e artigos do seu fabrico; **NEOFON** — Electrofones e material de amplificação Teppaz-Rádios e Televisores Korting — discos e instrumentos musicais; **JANEL** — Mobílias; **Manuel Baptista Mouro** — Material eléctrico e a gás de uso doméstico; **SOCOEM — Sociedade Comercial de Máquinas** — Aparelhagem doméstica, etc.; **Técnigás, Ld.ª** — Máquinas de lavar, frigoríficos, aspiradores e outros aparelhos domésticos; **IMPEX, LDA.** — Vidros culinários e aparelhos electro-domésticos; **COREL — Consórcio Rádio Eléctrico, Ld.ª** — Lampadas, rádio e televisão; **DORMECA, LDA — Empresa Importadora de Aparelhos Domésticos** — Máquinas de tricotar; **Jorge M. Rodrigues** — Máquinas de costura Bernina; **Abadia de Alcobaça, Ld.ª** — Compotas, licores, etc.; **Sociedade Industrial de Artefactos de Celuloide, Ld.ª** — Bonecos de celuloide e plástico; **Casa Quintão** — Tapetes, Carpetes, Móveis, etc.; **Rafael Burguete — Moulin «BB»** — Artigos domésticos; **UCAL — União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa** — Produtos Lácteos; **Fábrica de Tecidos Finos de Monte dos Burgos, Ld.ª** — Tecidos; **Ao Mercado Persa (J. Z. Hapetian)** — Tapetes persas; **Fábrica Horva — Horta Brioso & C.ª, Ld.ª** — Móveis em junco, vimes, plásticos e objectos utilitários; **Gelados Olá; CIDLA — Combustíveis Industriais e Domésticos** — Fogões a Gás Cidla, etc.; **Companhias Reunidas Gás e Electricidade** — Artigos eléctricos, frigoríficos, artigos a gás, esquentadores, etc.

Na X Exposição Nacional de Floricultura será integrada a VIII Exposição A Imagem da Flor

No Pavilhão da Feira das Industrias, embora distintamente do Salão de Artes Domésticas vai estar aberta a X Exposição Nacional de Floricultura na qual será integrada a 2.ª fase da VIII Exposição A Imagem da Flor. Promovida pela Camara Municipal de Lisboa e organizada por uma comissão formada pelos srs. dr. Jaime Lopes Dias, eng. Pulido Garcia, sr.ª D. Julieta Ferrão e sr. Artur Vasconcelos Sobral, a Exposição de Floricultura promete ser um grande acontecimento citadino como o será, sem duvida, alguma, a da Imagem da Flor na qual vamos poder admirar não só quadros a óleo como esculturas.

TRUCIDADO pelo comboio

LOUSÃ, 25 *(Pelo telefone)*. — Quando atravessava a via férrea próximo desta estação foi trucidado pelo comboio correio, que dali partira para Coimbra, o trabalhador João Correia Geada, de 36 anos, residente no lugar da Forma. O infeliz João Geada deixa oito filhos menores.

Embaixador do Japão

Acompanhado do sr. dr. Masusu, primeiro-secretário da embaixada, seguiu para Luanda e Lourenço Marques, via Roma, o sr. dr. Iuso Isono, embaixador do Japão no nosso País, que vai visitar, oficialmente, as províncias ultramarinas de Angola e Moçambique, onde permanecerá cerca de um mês.

O Dia Mundial do Surdo

(Continuação da página anterior)

na de prata dourada, feitas por ele.

Pelos srs. Argel de Melo, presidente da antiga Associação, e Fernando Pinto, da sua comissão liquidatária, foram entregues ao presidente e ao vice-presidente da actual, os bens que lhe pertenciam, constituídos por móveis, livros, numerosas taças e medalhas, ganhas em competições desportivas, e dois contos em dinheiro.

A' noite, serão exibidos filmes, cedidos pelo sócio sr. Henrique Moquenco.

Os fins da Associação

A Associação Portuguesa de Surdos — cujos estatutos foram aprovados, em 24 de Setembro de 1958, pelo dr. Henrique Martins de Carvalho, ministro da Saude e Assistência, e recebe subsídios do Ministério da Saude e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa — exerce a sua acção em todo o território português e está filiada na respectiva Federação Internacional.

As finalidades daquela simpática instituição, de iniciativa particular, são as seguintes:

Reunir os surdos e surdos-mudos, os pais de crianças deficientes, os técnicos e mais pessoas interessadas nos problemas da surdez e surdi-mudez numa obra de solidariedade e cooperação visando, essencialmente, estes objectivos: promover por todos os meios a instrução, reeducação e reabilitação dos surdos e surdos-mudos; criar dispensários destinados ao estudo de problemas médicos e de reabilitação, postos pela deficiência auditiva; organizar escolas de reeducação de surdos; divulgar os meios de fazer a profilaxia da surdez e, junto dos pais, professores, médicos e outros, obter a colaboração necessária para a obra de reabilitação dos deficientes; criar os meios necessários ao convívio social dos surdos através de actividades culturais, desportivas e recreativas.

Ali se reunem os surdos que saíram da Casa Pia — e está prevista a criação, na sede, duma escola para surdos adultos.

Em Alhandra, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do n/ agente Cecílio Augusto Costa.

Três feridos num desastre de viação

Esta manhã, na Póvoa de Santarém, um automóvel derrapou e foi de encontro a um eucalipto, ficando muito danificado. Do embate resultou ficarem feridos três dos seus ocupantes, entre eles o condutor sr. Artur Sena Pinheiro, de 47 anos, musico, residente na Rua das Pretas, n.º 47-4.º, o qual recolheu á sala de observações do Hospital de S. José. Aí receberam também tratamento os dois filhos do automobilista, que o acompanhavam: Herondina Natércia Serra Pinheiro e Eduardo Serra Pinheiro, ambos menores.

A REUNIÃO da «Interpol» em Washington

A fim de presidir, em Washington, á reunião da «Interpol», a partir de 7 de Outubro, embarcou hoje, no paquete «Olympia», o capitão Agostinho Lourenço, que é, simultaneamente, presidente daquele organismo e da delegação portuguesa. Os outros membros desta — drs. Gomes da Costa e Corte Real, director e subdirector da Polícia Judiciária, e tenente-coronel Pessoa de Amorim e tenente Aboim Falcão, inspector superior e inspector adjunto da Polícia Internacional e de Defesa do Estado — partem para aquela cidade por via aérea.

O almirante Sarmento Rodrigues

salientou o ambiente de cordialidade em que decorreram as reuniões no I.N.C.I.D.I.

Depois de ter participado na sessão bienal do Instituto Internacional de Civilizações Diferentes, em Munich, chegou esta madrugada a Lisboa, de avião, o sr almirante Sarmento Rodrigues, vice-presidente daquele organismo internacional, ao qual presidiu no período de 1955/56.

Do grupo português faziam parte os srs. drs. Braga Paixão, director-geral do Ensino do Ultramar e José Julio Gonçalves, secretário Geral do Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigações do Ultramar.

Respondendo ás perguntas dos jornalistas, o sr. almirante Sarmento Rodrigues acentuou a importancia da reunião, dizendo:

—Esta sessão de Munich, que reuniu mais de 150 participantes, provenientes de cerca de 30 nacionalidades, da América, Europa, Africa e Asia, decorreu sempre no melhor espírito de colaboração e entendimento, como é, aliás, tradição do I. N. C. I. D. I. Considero este aspecto como de grande importancia, no momento actual. Ao mesmo tempo que nas Nações Unidas se fazem discursos que não são de molde a apaziguar os animos, nós podemos em Munich, apesar do tema comportar discussões sobre aspectos sociais e políticos susceptíveis de levantar questões, manter num ambiente calmo, de serenidade, objectividade, estudo e trabalho. Houve sempre a preocupação de resolver os problemas, em vez de os irritar, o que é uma esperança de que os maus exemplos ainda não são regra geral.

—Os assuntos discutidos diziam-nos respeito ou tinham importancia para nós?

—O tema era a formação dos quadros administrativos e técnicos, nos territórios em evolução. Nós temos a maior parte do território nacional nessas condições. O Brasil e toda a América do Sul estão também abrangidos. como a Africa e a maior parte da Asia. O problema diz-nos, portanto, respeito. A maneira como o resolvemos é que difere do geral do procedimento adoptado em Africa, dada a nossa organica unitária. O relatório português, elaborado pelo dr. José Julio Gonçalves, é um documento muito elucidativo e de grande valor.

—A nossa posição mereceu algum ataque ou pelo menos críticas?

—Antes pelo contrário. Ao nosso País foram prestadas várias homenagens. Na sessão de encerramento, o presidente do I. N. C. I. D. I. evocou a memória do Infante D. Henrique, dizendo quanto lhe é devedora a Humanidade. Foi logo secundada pelo Inspector Geral do Ultramar francês, Mr. Georges Cayat, que foi presidente da Academia das Ciências do Ultramar, em Paris e pelo rev.° Bernard, um historiador e orientalista belga de grande renome. Ambos destacaram a obra do Infante e o seu significado e repercussões nas relações internacionais.

«Foi-me dada a honra de presidir e orientar os trabalhos de duas sessões plenárias — nas quais se discutiram os aspectos culturais, económicos e sociais do problema e de presidir ás comissões de estudos culturais e sociais. Na primeira foi relator o ministro Ammaun, do Líbano e na segunda, o antigo ministro do Ultramar Francês, Aujoulat, tendo ambos estado á altura da situação e das responsabilidades dos seus nomes.

—Acha que da reunião resultaram quaisquer benefícios?

—Como disse, o mais util é o estabelecimento de relações de confiança entre pessoas destacadas das várias partes do Mundo. Todos podem ver que há o geral desejo, entre os Ocidentais, de ajudar a resolver as dificuldades dos novos e velhos países menos desenvolvidos. Quanto ás conclusões, elas são oferecidas aos Governos ou ás empresas privadas, como o resultado de estudos sérios e isentos de influências estranhas. Cada um pode aplicá-las ou não, como quiser e na medida que mais lhe convier.

Quis ainda, o sr. almirante Sarmento Rodrigues manifestar o seu reconhecimento pela maneira como os Portugueses foram recebidos pelos organizadores alemães da sessão e pelas entidades governamentais e municipais de Munich, destacando a acção importante desenvolvida pelos outros membros do Grupo Português, o sr. dr. José Julio Gonçalves, pelo seu excelente relatório e grande actividade que dispendeu, e o dr. Braga Paixão, pela importante participação que teve nas discussões das comissões e das sessões plenárias.

A próxima sessão ficou marcada para 1962, admitindo-se que se realizará num país africano, possivelmente na Tunísia.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de vários rumos e o céu estava muito nublado, excepto no Algarve, e havia trovoadas a norte do rio Tejo, por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão, centrada entre Lisboa e o Cabo de S. Vicente.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Bragança, 3°; Porto e Coimbra, 18°; Lisboa, 17°; Faro, 20°; e Funchal, 22°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: Na água do mar, 16°,3; na atmosfera, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 22°,5; mínima, 16°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°,4; mínima, 16°,3.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, por vezes pouco nublado; vento fraco com predomínio de Norte. Condições favoráveis á formação de trovoadas, principalmente no interior, e de aguaceiros fracos a moderados, em todo o País.

As crianças protegidas pelo Grupo Excursionista Civil do Monte, depois da distribuição

Distribuição de roupas e calçado

às crianças pobres do Monte, à Graça

O Grupo Excursionista Civil do Monte, prestimosa colectividade do popular bairro da Graça, comemorou hoje o 62.° aniversário da sua fundação com actos de beneficência que muito o dignificam. Esta colectividade em festa teve a sua origem na Travessa do Monte, com a primitiva designação de Círio Civil do Monte. A sua sede foi mais tarde na Rua Direita da Graça, chamando-se ao tempo Grémio Civil do Monte. Actualmente, as suas instalações encontram-se no rés-do-chão da Rua da Verónica, 108.

O grupo, que no ultimo mês levou a efeito a sua habitual excursão, desta vez a Portimão, no qual tomaram parte 350 excursionistas — sócios e suas famílias — além da quotização para a excursão anual mantém uma quota suplementar, exclusivamente dedicada á beneficência. Foi com esta quota que o Grupo Excursionista Civil do Monte distribuiu, hoje de manhã, na sua sede, vestuário e calçado a trinta crianças de ambos os sexos, protegidas pelos sócios, e ainda um abundante lanche que decorreu com muita alegria.

A ambas as distribuições assistiram os srs. António Lomelino e Armando Félix Castanheira, presidentes, respectivamente, da assembleia geral e da direcção do Grupo em festa, e ainda outros membros dos corpos directivos, sócios e famílias das crianças.

Pelas 13 e 30, na sede do grupo, houve um almoço de confraternização, em que tomaram parte os corpos gerentes e muitos sócios e durante a qual se trocaram amistosas saudações.

Partiu em visita aos Portugueses da América

o secretário nacional da Informação

No alvo paquete «Olympia», do armador grego Onasis, registado em Monróvia e navegando com a bandeira da Libéria, embarcou hoje para a América do Norte o dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação. Trata-se de uma visita oficial ás comunidades portuguesas dos Estados Unidos, á Casa de Portugal em Nova York e ás Universidades onde há estudos portugueses. O dr. Moreira Baptista está já convidado para visitar, durante esta viagem — que deve demorar três semanas — as suas instituições e assistir a sessões solenes.

Na Estação Maritima de Alcantara, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida numerosas pessoas, entre as quais os srs.: dr. Quesada Pastor, chefe do gabinete do ministro da Presidência; coronel Óscar de Freitas, inspector dos Espectáculos; drs. Dutra Faria, director da Agência Ani, Ramiro Valadão, director dos Serviços de Informação, Rocha Casal, Júdice da Costa, Manuel Rino, António Duarte Silva, Filipe Nobre Guedes, da «Pan American», e Rui Leitão, da organização turística Peabody; engenheiro Alvaro Roquete; arquitecto Paulo Cunha; actor Francisco Ribeiro, pintor Paulo Ferreira; João Faria, um Português que há muitos anos vive na Califórnia; Gastão de Bettencourt, Miguel Trigueiros, António Pereira Forjaz, etc.

A' despedida, o dr. Moreira Baptista conversa com Francisco Ribeiro

Linha de CASCAIS

As festas de Laveiras

Terminam esta noite, com o arraial em pleno funcionamento, as festas de Laveiras, em honra de Nossa Senhora das Dores, promovidas pela comissão pró-sede do grupo musical «Os Unidos Caxienses». Para aquela terra, a um quilómetro da estação de Caxias, há serviços de táxis e autocarros.

Hoje, á tarde, foi disputada uma prova ciclista para populares, com assistência numerosa e muita animação.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 horas: «Jerry no Japão» e «A montanha» (12 anos).

PAREDE — Royal-Cine — A's 21 horas: «Os destemidos» (12 anos); Parque Oceano — A's 21 e 30: «O fugitivo do amor» (12 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Uma tia dos diabos» (17 anos); Cine-Esplanada — A's 21 e 30: «O adeus ás armas» (17 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «O D. Elvira» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto Silva, 81. Tel. 012048.

CAXIAS — Nova — Praceta. Tel. 042839.

PAÇO DE ARCOS — Godinho — Avenida Patrão Lopes, 4. Tel. 042039.

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98. Tel. 043090.

PAREDE — Artur Brandão — Av. da Republica, 77. Tel. 047054.

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3. Tel. 060191.

CASCAIS — Cordeiro — Rua Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.

O prof. João Porto presidiu ao encerramento do Congresso Europeu de Cardiologia

ROMA, 25. — A ultima sessão do Congresso Europeu de Cardiologia, presidida pelo prof. João Porto, de Coimbra, foi consagrada á discussão do programa de assistência aos cardíacos. (F. P.).

AMANHÃ EM EXPOSIÇÃO

ALFA ROMEO

Giulietta S Zagato

(CONRERO)

ALFA ROMEO MILANO

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL

MOCAR, L.DA

Av. Ant. Aug. Aguiar, 19-A — Lisboa

TEATROS E CINEMAS

Concurso de Arte Dramática do S. N. I.

O quinto dia do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Independentes, promovido pelo S. N. I., reservara-nos as duas primeiras peças de ambiente cosmopolita e esteriotipadas situações citadinas.

À tarde, o Grupo Cénico da Delegação da F. N. A. T. em Coimbra, apresentou «O troca-tintas», comédia em três actos de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

É uma pobre «crónica de bom humor» que vive á custa, e a custo, de equívocos de linguagem como este «Tu tens pergaminhos e eu tenho pergamóides!». Ao escolher esta peça não se pode dizer que o grupo de Coimbra se tenha, de qualquer modo aproximado de uma missão cultural e recreativa ou tenha contribuido para a alegria no trabalho. E foi pena. A interpretação tem o sabor de folhetim da TV.

À noite, foi o Grupo de Teatro Amadores do Casino Afifense, de Afife, que nos deu «Pássaros de asas cortadas» de Luís Francisco Rebelo. A triste peça, de uma inverosimilhança fotográfica, recebeu uma interpretação e uma cenografia ainda mais extravagantes, com um «modernismo» tão falso que parecia estar ali para demonstrar a falta de modernidade que também há na peça.

O pior problema dos grupos amadores concorrentes a este concurso continua a ser a dificuldade de escolherem boas peças portuguesas.

J. E. S.

Atrás do reposteiro

- No ABC começaram os ensaios do primeiro espectáculo infantil que o «Teatro de Brincar» vai apresentar no próximo mês. Intitula-se a peça «D. Beltrão pé de meia e a coelhinha Tic-Tac», e é original de Leite Rosa. As principais figuras vão ser desempenhadas por Maria José, Maria Cristina, Alexandre Vieira e Jaime Santos
- Amanhã, na TV, é apresentada a peça «O grito da lareira», de Charles Dickens, na adaptação de Manuel Lereno participando no desempenho os artistas Paiva Raposo, Ana Paula, Mário Pereira, Luís Filipe, Fernanda Montemor, Patrícia, Maria Gabriela, Rosina Rego e Eduardo Rosa.
- Consta que está em projecto a organização de duas companhias de teatro declamado a funcionar sob uma unica direcção, uma em Lisboa e outra, possivelmente, no Porto.
- O Teatro das Comédias da Emissora, sob a direcção do actor Álvaro Benamor, está a ensaiar a peça de Tchekov «O candelabro».
- Vasco de Mendonça Alves é amanhã representado, através da «Noite de Teatro», da Emissora, com o seu original «Bragança».
- Amanhã, no Variedades, devem começar os ensaios de uma nova peça.

Escola de «Ballet»

Wanda Ribeiro da Silva

Wanda Ribeiro da Silva

A escola de dança da bailarina Wanda Ribeiro da Silva, bolseira da Fundação Gulbenkian e professora formada pela Sadler's Wells, recomeça as suas aulas, no dia 10 de Outubro.

Aceitam-se inscrições a partir de amanhã, das 16 ás 19 horas, na Praceta Pascoal de Melo, 6, 1.º direito.

Reclamações locais

Em Alcongosta não há esgotos

ALCONGOSTA, 25. — Esta localidade do concelho do Fundão pode considerar-se numa situação quase excepcional, pois, além de toda a sua população ter um nível de vida satisfatório, é muito rica em excelentes frutas e tem água em abundancia. Mas...

Infelizmente, está terra não tem esgotos; e os dejectos são deitados num ribeiro a descoberto que passa no meio da aldeia, exalando um cheiro terrível e constituindo um perigo para a saude publica.

Pede-se á Camara Municipal — que tem a sua sede apenas a dois quilómetros daqui — que tome providências.

No Monumental

O novo actor Nicolau Breyner em «Boa noite, Betina!»

Surgiu um novo actor. Nos exames finais do Conservatório Nacional foi-lhe atribuida a mais alta classificação. O seu nome é Nicolau Breyner. Vasco Morgado, a quem se deve o aparecimento em palcos portugueses dos mais categoriados artistas da moderna geração, convidou-o para o elenco do Monumental.

«Boa noite, Betina!» vai constituir um dos grandes acontecimentos artisticos desta temporada, dado que nos traz tudo quanto há de novo no moderno espectáculo de hoje. E' uma comédia musicada representada em quase todas as capitais do Mundo. Em Itália os seus autores tornaram-se popularíssimos com este grande êxito, tendo Walter Chiari criado em Roma e Milão o papel de protagonista.

Constituí uma autêntica parada de artistas o desempenho desta peça: Laura Alves, Rui de Carvalho, Maria Paula, Paulo Renato, Rogério Paulo, Armando Cortês, Baptista Fernandes, Yola e Paulo, um sensacional Corpo de Baile Inglês formado por 12 bailarinas e 6 bailarinos, e ainda muitas e bonitas mulheres, muitos lindos modelos e muito do que há de modernismo.

No ABC

Alegria e bom gosto com «Espero-te à saída!»

O publico aceitou com entusiasmo e sem restrições a nova revista «Espero-te á saida!» e, até agora, a lotação do Teatro ABC tem-se esgotado todas as noites. As referências dos que já assistiram ao espectáculo são o melhor reclame de «Espero-te á saida!». Foi o publico quem elegeu a revista e quem a transformou num dos maiores êxitos dos ultimos anos. Saluquia Rentini, Camilo de Oliveira, Clarisse Belo, Luís Horta, Helena Vieira, um grupo de artistas novos que vai conquistando posição de relevo e, ainda, as vozes populares de Maria Candal e Maria do Espírito Santo são as figuras centrais deste espectáculo de José Miguel que alia a graça irresistível a uma montagem de óptimo gosto. Todas as noites, duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas. Domingo, «matinée», ás 16 horas.

No Capitólio

A revista «A vida é bela!»

Está marcada para esta semana a estreia, no Capitolio, da revista «A vida é bela!», que será um dos grandes acontecimentos teatrais do ano.

Escrita por Fernando Santos e Nelson de Barros, musicada por Frederico Valério e Fernando de Carvalho, «A vida é bela!» tem a valorizá-la um elenco de categoria: os popularíssimos artistas Humberto Madeira, Raul Solnado e Carlos Coelho. Milu, que faz a sua sensacional reaparição nos nossos palcos, Berta Loran, a grande vedeta brasileira, Helena Tavares, um dos maiores nomes da canção nacional, Emílio Correia, Maria Cristina, Daniel Garcia, Alda Pinto, Guida de Carlo, o «ballet» Ristic Star Dancer's e ainda um magnífico conjunto de bailarinas e bailarinos dirigidos por Mariano Franco.

Graça, luz, cor, luxo e ritmo conjugam-se para que «A vida é bela!» possa resultar um belo espectáculo, capaz de proporcionar ao publico de Lisboa duas horas da melhor e mais sadia diversão. Nas bilheteiras do Capitolio continua, com enorme interesse, a venda de bilhetes para as primeiras sessões.

A reaparição de Patrícia

São muitos, e francamente aliciantes, os motivos de interesse de que se reveste o espectáculo da próxima quinta-feira, ás 18 e 30, no Cinema Império, espectáculo organizado em moldes inteiramente diferentes dos habituais e que marcará o regresso de Patrícia aos microfones das estações emissoras e ás camaras de televisão. Nessa festa, autêntico acontecimento elegante (e para o ser não faltará uma passagem de modelos inteiramente executados nas máquinas de tricotar Busch), colaboram os populares artistas de teatro, da rádio, da televisão e do fado, nomeadamente, Berta Loran, Raul Solnado, Carlos Coelho, Humberto Madeira, a parelha de baile Yola e Paulo, José Viana, Maria de Lourdes Resende, Simone de Oliveira, Lina Maria, Maria José Valério, Gina Maria, Max, Luís Piçarra, Mara Abrantes e Artur Garcia; o Conjunto Sem Nome e o agrupamento vocal «4 de Espadas», num momento do fado, Helena Tavares, acompanhada por Jorge Fontes e José Maria Nóbrega, e Carlos Ramos.

Abrilhantarão o espectáculo os conjuntos de Fernando de Albuquerque e Andrea Tosi. Julio de Sousa escreveu propositadamente para este espectáculo as canções que Patrícia interpretará em fim de festa. Registe-se ainda a presença dos locutores Henrique Mendes e Marques Vidal e a cenografia de Rui Martins. Os bilhetes para o sensacional espectáculo foram já postos á venda no Cinema Império.

Preços Fim de Estação DE LÃS, SEDAS E ALGODÕES

TODOS OS NOSSOS EXCLUSIVOS A PREÇOS FANTÁSTICOS POR MOTIVO DE OBRAS PARA AMPLIAÇÃO DOS NOSSOS SALÕES DE VENDAS

Ao Ultimo Figurino

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

NUNCA SE FEZ MELHOR!

Às 20.30 e 22.45 h.

COLISEU

EMP. RICARDO COVÕES (Herdeiros) TELEF. 31997

UM EXITO RETUMBANTE INEXCEDÍVEL

AD. M/ 17 ANOS

AFIRMA O PUBLICO COM OS SEUS VIBRANTES APLAUSOS E A CRÍTICA COM OS SEUS JUSTOS E RASGADOS ELOGIOS FALANDO DA NOVA E MARAVILHOSA REVISTA DE

SALVADOR

MULHERES DE SONHO

EM QUE TRIUNFAM ESTRONDOSAMENTE

A VEDETA INTERNACIONAL PERLA CRISTAL — A RAINHA DO DISCO XIOMARA ALFARO — O QUERIDO ACTOR CÓMICO COSTINHA

MARIA DOMINGAS — BARROSO LOPES

ANITA GUERREIRO — LUISA DURÃO

AS GRANDES ATRACÇÕES RUBY CHARLES WLAAT E O SEU CÃO COMEDIANTE

ÓSCAR ACURCIO — AUSENDA MIRANDA

LUCINDA AMARAL — OCTÁVIO DE MATOS (Filho)

LONDON EMPERYAL BALLET

E A COLABORAÇÃO DE LEONIA MENDES

30 GIRLS! 30 GIRLS!

CONJUNTO SEM NOME

NEM COM MAIS ORIGINALIDADE, GRAÇA, CRÍTICA, LUXO, BOM GOSTO, RIQUEZA E DESLUMBRAMENTO

Telef. 366745 **ABC** ADULTOS

EMP. TEATRAL ABC, LDA.

LOTAÇÕES ESGOTADAS

ESPERO-TE À SAÍDA!

2 HORAS A RIR
COM
SALÚQUIA * CAMILO
LUÍS HORTA * HELENA VIEIRA * MARIA CANDAL MARIA DO ESPÍRITO SANTO
E UM GRANDE ELENCO
TODAS AS NOITES
A's 20,45 e ás 22,45 horas

A FABULOSA REALIZAÇÃO DE
NICHOLAS RAY
em espectacular
SUPER TECHNIRAMA 70

«Tudo aqui é maravilhosamente novo, até o amor!»
— Beaux Arts, Bruxelas
«Maravilhosa e apaixonante epopeia!»
— The New-York Times
«Fascinante e soberbo!»
— Il Messaggero

ADULTOS *(Maiores de 17 anos)*

«A mais extraordinária história de amor e aventura narrada pelo cinema»
— The Chicago Tribune
«Um filme fantástico»
— The Observer

Distribuição
FILMES CASTELLO LOPES

SOMBRAS BRANCAS

(THE SAVAGE INNOCENTS)

UM ACONTECIMENTO INOLVIDÁVEL
3.ª FEIRA EM RIGOROSO EXCLUSIVO
MONUMENTAL

APRESENTANDO EM FIGURAS DE RECORTE INESQUECÍVEL
ANTHONY QUINN * YOKO TANI

AVISO — ESTA EXCEPCIONAL SUPER-PRODUÇÃO SÓ PODE SER VISTA EM 70 M/M NO MONUMENTAL

— Em complemento o excepcional documentário em scope e eastmancolor «O JARDIM DAS 30 LÉGUAS» de Fernando de Almeida — Bilhetes à venda para as duas primeiras semanas

---

SENSACIONAL

Sabonetes «PALMOLIVE», pequenos, cada 4$40, grandes, cada 6$60, descontos para revenda, mínimo uma duzia, na PERFUMARIA CEZAL, Rua do Comercio, 12 e 14, telefone 26498.

NA PRAIA DA AREIA BRANCA NO «CAFE' CENTRAL», ENCONTRA-SE A' VENDA O «DIARIO DE LISBOA».

«SOM E LUZ» no
MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
UM ESPECTACULO NOVO, EVOCATIVO DA FIGURA DO INFANTE D. HENRIQUE, ONDE OS EFEITOS DE SOM E LUZ SÃO ACOMPANHADOS DE MOVIMENTAÇÃO DE PERSONAGENS
HOJE — Galeria superior, lugares sentados .... 30$00
Jardim, lugares sentados .... 5$00
Hoje ultimo espectáculo
MAIORES DE 12 ANOS — AS 22 HORAS

Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência da Rua Odete Granada.

DOÇARIA CASEIRA

um Ribatejo 10$00 — Café de Balão
UMA PEGA 6$50
no BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

TEATRO
CAPITÓLIO

Emp. Figueira de Gouveia

DENTRO DE DIAS

HUMBERTO MADEIRA ◆ RAUL SOLNADO ◆ CARLOS CÔELHO

Apresentam, em estreia, a revista

"A VIDA E' BELA!"

Original de **Fernando Santos** e **Nelson de Barros**
com musica de **Frederico Valério** e **Fernando de Carvalho**
COM
MILÚ
BERTA LORAN — **HELENA TAVARES**
MARIA CRISTINA
EMILIO CORREIA — **DANIEL GARCIA**

Espectáculo para adultos
Bilhetes à venda

ATENÇÃO: As marcações para os espectáculos de estreia só se respeitam até amanhã ás 18 horas

---

GRANDE PARADA DE ARTISTAS NA FESTA DE HOMENAGEM A DIAMANTINO VISEU

2.ª-Feira, 26 de Setembro, às 21 horas
Na Adega Mesquita
Elenco privativo
FERNANDO FARINHA — MÁRIO ROCHA
EDUARDA MARIA — ISABEL DE OLIVEIRA
À GUITARRA: **FONTES ROCHA**
À VIOLA: **JOAQUIM DO VALE**
e também, nesta noite de festa, por especial deferência para com o homenageado:
O CONJUNTO RAUL NERY
e a voz de oiro dos fados de Coimbra **ANGELO FERNANDES**
e o cantor humoristico numero um **JOAQUIM CORDEIRO** e **Joaquim Silveirinha**, além de vários artistas que actuarão de surpresa, á **ULTIMA HORA**
(Até amanhã se Deus quiser)

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um grande filme policial!
CRIME EM 45 ROTAÇÕES
com **Danielle Darrieux** e **Michel Auclair**

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Uma história invulgar com
António Vilar e **Zully Moreno**
A NOITE E A MADRUGADA
Uma história arrebatadora e apaixonante

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 - 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
Aquele disco trazia a morte!...
CRIME EM 45 ROTAÇÕES
com **Danielle Darrieux** e **Michel Auclair**

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
A triunfal obra-prima sobre uma sublime paixão
ILHA PARA DOIS
com
Arturo de Cordova e **Yolanda Varela**
Que razões forçaram duas vidas a reconhecer que não podiam ser uma da outra?
Eastmancolor — (M. 17 anos)

AVIS — Telefone 47161
15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
com o aplauso do publico e da crítica
RIFIFI
com **Jean Servais** e **Robert Manuel**

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
PROFISSÃO PERIGOSA
RAPARIGAS SEM NOME

CASINO ESTORIL
21.30 (17 anos)
UMA TIA DOS DIABOS
com **Rosalind Russel**

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Um filme que é um tesouro de ternura e de beleza!
O RAPAZ, O CÃO E O PINTOR
em Cinemascope Cor de Luxe
com **David Ladd** e **Donald Crisp**

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
GRANDIOSO EXITO!
O sensacional filme de extraordinárias e heroicas aventuras
O DIABO BRANCO
com **Steve Reeves** e **Georgia Moll**
Estupenda evocação da vida do corajoso e lendário guerrilheiro Agi Murad
Dialiscope — Eastmancolor

ROMA — Telefone 727778
15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um espectáculo colossal num mundo de beleza e emoção
PEDRO, O PESCADOR
com **Howard Kell** e **Susan Kohner**

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Hilariantes e sensacionais aventuras
TOTÓ ENTRE DOIDOS
com **Totó** e **Peppino de Fillipo**

CAPITOLIO
21.00 (M. 17 anos)
NO TERRAÇO
Preços populares
NOSSA SENHORA DE PARIS
com Rossana Podestá
O GRANDE AVENTUREIRO

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 12 anos)
O NETO DO ZORRO
PARAISO INFERNAL

IMPERIO — Telefone 55134/5
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O maior êxito da actualidade
OS MILIONARIOS DE FILADELFIA
com **Paul Newman**, **Barbara Rush** e **Alexis Smith**
Uma história que é um documento vibrante da nossa época.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Victor Mature
Elaine Stewart
Faith Domergue
em
MISSÃO AUDACIOSA
Luta sem tréguas... Emoção sem fim!

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Nunca a sua espada heroica conheceu a derrota
O FILHO DO CORSARIO VERMELHO
com **Lex Barker** e **Sylvia Lopez**

ROYAL — Telefone 865032
21.00 (M. 17 anos)
A ORQUIDEA NEGRA
DUELO DE FOGO

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47662
21.15 (M. 17 anos)
Cinemascope col.
O TESOURO DO BARBA RUBRA
A MÃO NEGRA

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
...COM JEITO VAI, SR. GUARDA
O BALLET DE MOSCOVO

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos)
Panorâmico
MULHER TRÊS VEZES
com Sylva Koscina

DESPORTOS

No Torneio das Dez Provas

salientaram-se Pedro de Almeida, do Sporting, e Fernando Castro, do Benfica

Dentro de um plano de preparação, realizou-se, ontem, nas pistas de Alvalade, o «Torneio das Dez Provas», organizado pela Federação e ao qual concorreram os melhores atletas de diversos clubes, que estão indicados para os Jogos Ibero-americanos, a efectuarem-se, no Chile, no próximo mês.

A primeira «ronda» deste torneio foi interessante, sobretudo, pelas marcas conseguidas, nas especialidades do lançamento do peso, salto em comprimento e 400 metros. Na primeira destas provas, José Galvão, do Benfica, voltou a estar em evidência, lançando a bola de ferro (7,250 kgs.) a 14,68 metros, após uma série muito regular. Xara Brasil não chegou a alcançar a casa dos 14 metros, o que significa ausência absoluta de treinamento. Os restantes concorrentes — António Mendes, Vilar Santos e Vasco Mendes — foram, apenas, figurantes de cena. Qualquer deles não alcançou os 12 metros!

No salto em comprimento, o sportinguista Pedro de Almeida voltou a impressionar bem (apesar de obter a sua marca, como habitualmente, no primeiro ensaio). Os seus 7,24 m., que valem na tabela portuguesa 913 pontos, são mais um indicativo do assalto ao velho «record» de Álvaro Dias — 7,34 m. em 30/5/48. Mais um estudo atento na corrida de balanço e ei-lo apto a realizar o seu grande sonho de campeão nacional do salto em comprimento. Abílio Ascenso e Manuel Virgínia, também do Sporting, classificaram-se a seguir, mas as suas marcas (6,53 e 6,43 m. respectivamente) cotam-se dentro de um prisma de mediocridade. Os outros — Manuel dos Santos e José Batista, do Benfica — esforçaram-se, nada mais.

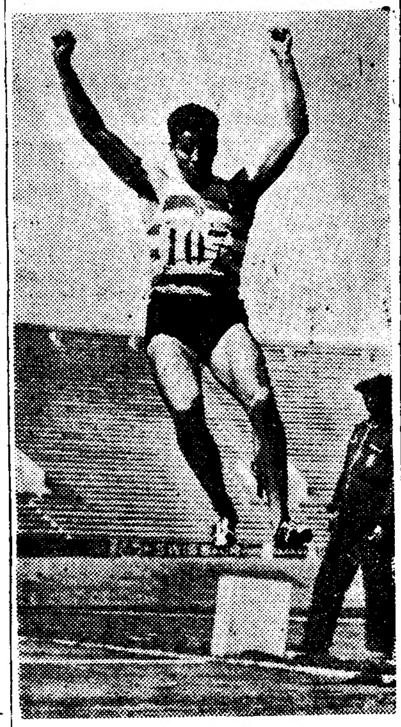
Em velocidade prolongada (400 metros) a luta Fernando Castro (Bf.) - Valentim Baptista (Sp.) foi digna de admirar-se e saldou-se pelo triunfo, no «sprint» derradeiro, do primeiro, que assim revelou uma subida de «forma». As marcas de ambos (49,7 s. e 49,8 s.) são já de considerar, tendo em atenção o valor restrito do nosso atletismo. Todos os outros — Neves da Silva, Rogério Gonçalves (ambos do Sporting) e Mário Paiva (Bf.), realizaram corridas normais para o seu actual valor.

As restantes duas provas da jornada, salto em altura e 100 metros, não têm, na verdade, história. Isto é, não se podem «extrair» das marcas registadas apontamentos que mereçam crítica, dado que 1,75 m. para a primeira disciplina e 11,1 s. para a segunda, revelam pobreza, mesmo dentro da nossa mediocridade.

A actual classificação é a seguinte: Benfica (A), 28; Sporting (A), 24; Sporting (B), 22; Benfica (B), 17 e Sporting (C), 14 pontos.

JOSÉ BATALHA

FERNANDO CASTRO



PEDRO DE ALMEIDA

Porto desportivo

Várias competições

PORTO, 25. (Pelo telefone). — Nas competições desportivas desta manhã, registaram-se os seguintes resultados:

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da II Divisão — E. F. do Norte-Acad.' de Braga 2-2.

BASQUETEBOL — «Taça Dr. Albino Maia» (Juniores) — Vasco da Gama-Fluvial, 13-9; Invicta-F. C. do Porto, 4-41; E. F. do Norte-Boavista, 20-1; Guifões-Leça, 14-5.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da Promoção — S. Roque-E. F. A., 1-3; Infante Sagres-F. C. Gaia, 3-2; Lair Liquide-Acad.' de Braga, 0-3.

Vela

O «Sunday» ganhou a taça «Wintermantel»

Os dez iates que ontem, de manhã, largaram do Tejo, em frente de Paço de Arcos, para disputarem a regata da taça «Wintermantel», organizada pela Associação Naval de Lisboa com chegada a Sesimbra, depois de rondarem o barco dos Pilotos na baía de Cascais, tiveram dificuldade em vencer a distancia da prova devido à falta de vento. Por isso só três iates de grande cruzeiro concluiram a regata, obtendo a seguinte classificação, depois dos tempos corrigidos: 1.º, «Sunday», do dr. José Gonçalves, 6 h. 48 m. 48 s. 3/10; 2.º, «Antares», de Leland Gilbert, 6 h. 46 m. 43 s. 5/10; 3.º, «Vendaval», de Jorge Schedell, 6 h. 57 m. 44 s. 1/10.

Os barcos de pequeno cruzeiro só o «Venture», de João Abel Anjos, concluiu a prova. Os restantes concorrentes ou utilizaram os motores ou, á vela, chegaram fora do tempo regulamentar.

O campeonato nacional de «stars» em Cascais

Começou a disputar-se na baía de Cascais o 20.º Campeonato Nacional de «Stars» em que tomam parte o «Má-Lindo», com os irmãos Quinas; «Espadarte», com Joaquim Fiuza; «Faneca», com Duarte Belo; «Noni», com Mardel Correia; «Audaz», com Jórge Pinto; «Espada», com Afonso dos Santos; «Fim do Mundo», com Posser de Andrade; «Adónis», com Vasco Pessoa.

A primeira regata, ontem á tarde, foi ganha pelos irmãos Quinas. Durante a manhã de hoje os *stars* disputaram a segunda regata.

HÓQUEI EM PATINS

O Benfica, em Sintra

ganhou com merecimento

Disputou-se, ontem, na magnífica pista da ridente vila de Sintra, o encontro em atraso Sintra-Benfica, do campeonato nacional da primeira divisão de hoquei em patins.

Venceu o Benfica. E quem assistiu ao empolgante desafio, decorridos cinco minutos de jogo não podia adivinhar semelhante desfecho, porquanto, nesse momento, os sintrenses desfrutavam da vantagem de 3-0. E, diga-se desde já que os «azuis» mereciam, perfeitamente, o resultado pois, mercê de uma velocidade endiabrada, conduzida com objectividade, os donos do rinque lograram ser superiores, incontestáveis.

Mas, como por encanto, a partir desse momento, os lisboetas, lentamente, começaram a aparecer mais estruturados e conseguiram reduzir a diferença para 3-2. Já com as rédeas do jogo em seu poder, o Benfica sofreu novo tento. Contudo, com uma esquematização mais racional, ou seja, com Lisboa mais «colado» ao seu meio rinque, os «encarnados» atingiram o fim do primeiro tempo com igualdade no marcador (4-4).

No segundo trecho do desafio, apenas uma equipa, digamos, existiu na pista — a dos visitantes que, através de um sistema, pouco ou nada espectacular, mas, efectivamente, de conteudo prático, obtiveram mais dois golos sem resposta, fixando o desfecho final em 6-4 a seu favor.

O Sintra, enquanto o seu dianteiro Pompílio mostrou possibilidades atléticas, impôs-se com facilidade indiscutível, até porque o adversário, lançado em ofensiva aberta, servia, da melhor forma, os desígnios dos contrários.

O Benfica, a partir do momento em que José Lisboa deixou de pensar só no ataque, melhorou, consideràvelmente, a factura do seu hoquei, e acabou por vencer com inteiro mérito, aguentando bem a expulsão, por dois minutos, do seu defesa-médio Urgeiro.

Sob a arbitragem de Octávio Andrada, alinharam e marcaram:

SINTRA — Vitor Domingos, Fernando Santos, Edgar (1), Pompílio (2), Rui Faria (1) e Vieira.

BENFICA — Carlos Pereira, Urgeiro (2), José Lisboa, Perdigão (1), Mário Lopes (3) e Jorge.

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
C. A. C. O.	5	4	—	1	23-13	13
Benfica	4	3	—	1	22-11	11
P. Arcos	5	2	1	2	18-17	10
Sporting	4	2	1	1	17-10	9
Sintra	4	2	—	2	20-13	8
Rossiense	5	—	—	5	3-39	5

Sporting e Carvalhos vencedores, em juniores

A contar para o campeonato nacional de juniores, disputaram-se, ontem, em S. João da Madeira, os desafios, cujos resultados foram os seguintes:

Leixões, 1-Sporting, 2.
Carvalhos, 2-Parede, 1.

«Nacional» da segunda divisão

No desafio do «Nacional» da segunda divisão, ontem disputado, verificou-se o seguinte resultado:

Acad. Braga, 2-Física Norte, 1.

JUNIORES DA A. F. L.

Benfica, Sporting, Belenenses e Charneca

unicas equipas invictas ao cabo da 2.ª jornada

Prosseguiu esta manhã, com os encontros respeitantes á segunda jornada, o Campeonato Regional de Juniores, organizado pela A. F. L.

Após esta jornada apenas quatro conjuntos se mantêm só com triunfos: Benfica e Sporting, da série A; e Belenenses e Charneca, da série B.

Vencidas duas jornadas, as classificações estão assim ordenadas:

Série A — 1.ºs, Benfica (14-1) e Sporting (10-0), 6 pontos; 3.ºs, Palmense (2-5) e Estoril (4-8), 4 p.; 5.ºs, Casa Pia (4-2) e Estrela da Amadora (1-8), 3 p.; 7.ºs, Algés (1-5) e Oriental (0-8), 2 p.

Série B — 1.ºs, Belenenses (12-1) e Charneca (4-1), 6 pontos; 3.ºs, Atlético (9-2), S. L. Olivais (3-3), Torriense (2-2) e Sacavenense (2-3), 4 p.; 7.ºs Vilafranquense (0-5) e Vialonga (1-16), 2 p.

SÉRIE A

Benfica, 7-Est. Amadora, 0

Jogo em Palma, arbitrado por Virgílio Salgado.

Os grupos:

BENFICA — Nelo; Nogueira e Brás (Salgueiro); Gervásio, Maçarico e Martins; Testa, Nunes, Simões, Cesarino e Alfredo.

ESTRELA DA AMADORA—Aníbal (José Maria); Norberto e Guerra (Duarte); Vasco, Luís Fernando e Ferrer; Silva, Nunes, Alcino, Vítor e Saraiva.

A habilidosa equipa dos «encarnados» não teve quaisquer problemas a resolver, tal a sua superioridade técnica e táctica.

Assim, ao intervalo, já o Benfica ganhava, por 3-0, tentos de Nunes, aos 10, 20 e 30 minutos.

No segundo tempo, os rapazes da Luz fizeram mais quatro golos, por intermédio de Nunes, Cesarino, Nunes e Simões, este ultimo de grande penalidade, aos 18, 24, 30 e 39 minutos, respectivamente.

Sporting, 5-Palmense, 0

Jogo efectuado no campo de treinos de Alvalade.

Com a direcção de César Pires, as equipas formaram:

SPORTING — Rodrigues (Carlos Alberto); Carlos e Rilhó; Mouta (Amorim), Oscar e Fernandes; Faustino, Pauzinho, Eduardo, Augusto e José Manuel.

PALMENSE — Hernâni; Garcia e Brás; Bogalho, Espanhol (Simplicio) e Luís; Crespo, Gomes, Carvalho, Amaro e Parrinha.

O Sporting, equipa mais bem estruturada e melhor preparada, foi superior durante quase todo o encontro.

Ao intervalo, venciam os «leões», por 2-0, golos de Faustino e Eduardo, aos 4 e 35 minutos.

Na segunda parte, registaram-se mais três golos da autoria de José Manuel, aos 9 e 24 minutos, e Faustino, de grande penalidade, aos 26 minutos.

Casa Pia, 3-Oriental, 1

Jogo no estádio «Pina Manique». Arbitro, Alípio Louro.

CASA PIA — Sanches (Santos 2.º); Beirão e Frade; Jacinto, Ilídio e Domingues; Batáguas (Dolorico), Santos 1.º, Carreira, Alexandre e António Luís.

ORIENTAL — Porfírio; Baltasar e Pinto; Simões, José António e Mesquita (Jorge Santos); Ramiro, Néri, Dario, Rodrigo e Neves.

Os casapianos fazendo alarde de larga superioridade chegaram ao intervalo com 2-0 a seu favor, tentos de Carreira, aos 15 e aos 38 minutos.

Na segunda parte, houve certo equilíbrio mas os casapianos conseguiram mais um golo, por intermédio de Carreira, aos 10 minutos.

Algés, 1-Estoril, 3

Jogo em Algés, arbitrado por Jaime Azevedo.

As equipas:

ALGÉS — Seixas (Mário); Vítor

(Continua na página central)

O jantar de confraternização da A. F. L.

constituiu significativa homenagem à sua valiosa actividade

Mais de duas centenas de convivas reuniu o jantar de confraternização comemorando as «bodas de ouro» da A. F. L. e efectuado ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos Náuticos. Presidiu o sr. dr. Valadão Chagas, director-geral dos Desportos que tinha á direita os srs. Francisco Mega, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, dr. Pacheco Nobre, presidente da Associação de Futebol de Lisboa, coronel Ribeiro dos Reis, A. Rodrigues dos Santos, da Comissão Distrital de Árbitros; e Pedro Del Negro, um dos fundadores da A. F. L.; e á esquerda, os srs. cap. Costa Pereira, presidente do congresso da F. P. F.; dr. Ayala Boto, Inspector dos Desportos; dr. Coelho da Fonseca, presidente da Comissão Central de Árbitros, Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo», em representação da Imprensa, e comandante Carlos Vilar, outro dos fundadores da A. F. L.

Aos brindes falaram os srs. drs. Pacheco Nobre e Francisco Matroco, em nome das associações de futebol do País, dr. Francisco Cruz, da A. F. de Aveiro, o representante do Clube Internacional de Futebol, a mais antiga colectividade filiada na A. F. L.; Francisco Mega, Raul de Oliveira, drs. Arrobas da Silva e Valadão Chagas, todos salientando o prestígio da A. F. L. conquistado através da sua brilhante actividade, regozijando-se por que as comemorações das «bodas de ouro» atestam, de facto, os seus cinquenta anos de prestígio e uma existência util e valorosamente activa.

Em nome de todos os organismos do País, o sr. dr. Francisco Matroco, da A. F. Évora, entregou uma artística salva de prata com os emblemas das colectividades.

Futebol no estrangeiro

Campeonato do Rio de Janeiro...

RIO DE JANEIRO, 25. — Campeonato de futebol do Rio: A selecção do «Canto do Rio» bateu o «Bangu» por 2-1 e a de «Madureira» e «São Cristóvão» empataram por 2-2. O «Fluminense» venceu o «Olaria» por 4-1. Ao intervalo, 3-1. — (F. P.).

em Espanha...

VALENCIA, 25. — Campeonato futebol — 1.ª Divisão — A equipa de Valência bateu o Sevilha Futebol Clube, por 6-0. Ao intervalo: 2-0. — (F. P.).

FEIRAS e MERCADOS

Em Sousel

SOUSEL, 25. — Efectua-se, nos dias 29 e 30 do corrente e 1 de Outubro, a tradicional feira anual de São Miguel, uma das melhores do Alentejo, na qual se fazem grandes transacções, principalmente de gados, mas que este ano será prejudicada pela proibição, pela Intendência de Pecuária, da entrada de gado suíno, devido á doença que o está atacando.

A romagem

do distrito da Guarda

ao Promontório de Sagres

SAGRES, 25 (Pelo telefone) — Estiveram esta manhã no Promontório de Sagres os romeiros do distrito da Guarda, que aqui vieram prestar o seu tributo de veneração á figura excelsa do infante de Avis cujas caravelas rasgaram ao mundo novos horizontes.

Concentraram-se os excursionistas, cerca das 10 horas, no terreiro em torno da fortaleza, que domina a majestosa paisagem desse cabo do antigo mundo. Estavam presentes, além do chefe do distrito, todos os presidentes dos Municípios da região da Guarda. Foi celebrada missa pelo p.e dr. Sanches de Carvalho, chefe da redacção do «Jornal da Guarda».

Finda a cerimónia, o sr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, governador civil da Guarda, fez uma alocução sobre a vida do Infante, enaltecendo as virtudes morais e patrióticas do príncipe que organizou a maior empresa científica e a mais fantástica aventura de experiência dos alvores do Renascimento: os grandes descobrimentos portugueses.

Seguidamente, os romeiros da Guarda abandonaram Sagres e dirigiram-se para Lagos, onde almoçaram.

Visitaram, de tarde, em Loulé, o monumento consagrado á memória do eng. Duarte Pacheco e percorreram diversos locais históricos e turísticos da costa algarvia.

"Domingo Feliz"

Terminou, hoje, o concurso «Domingo Feliz», iniciativa do «Diário de Lisboa», com o objectivo de tornar mais agradáveis as breves vilegiaturas dominicais nas praias e nos arredores da capital aos seus fiéis leitores, que assim o compreenderam, tornando num expressivo êxito popular esta realização do nosso jornal, á qual deram a melhor colaboração conceituadas firmas comerciais, valorizando-a com magníficos prémios.

Primeiro domingo de Outono, a manhã rompeu por entre ligeiras névoas ainda molhadas da chuva que caíra durante a noite, mas doirada pelo Sol, ás vezes encoberto por nuvens, a desfazerem-se ao sopro da brisa impregnada de maresia que lavava o céu e o deixava mais azul e transparente. E a multidão acorreu ás praias e aos verdejantes poisos arrabaldinos, alegre, entusiástica, ainda que deixando surpreender a nostálgica melancolia das despedidas do Verão, mas sem esfriar nos seus contentamentos das livres divagações, mesmo, quando pelo dia fora, uns chuviscos e a ausência do Sol, já provocavam uns arrepios a pedirem agasalho.

Lá esteve nos locais de acesso aos transportes para a travessia do Tejo, para a Costa do Sol ou para a Linha de Sintra o repórter-fotográfico do «Diário de Lisboa», acolhido, como sempre, com visível simpatia e efusivo contentamento da multidão, hoje em mais expressiva manifestação por se tratar do ultimo dia do concurso «Domingo Feliz» de 1960.

Agora, no regresso a casa, aqueles que foram bafejados pela sorte e estão indicados nas fotografias, como de costume, pelo oficial da P. S. P. no Governo Civil e um representante do nosso jornal, só têm que vir ao «Diário de Lisboa», a partir de amanhã e durante a próxima semana, receber os valiosos prémios que lhes couberam, os quais constam das listas aqui ontem publicadas.

No Porto

No Porto, como anunciámos, e correspondendo a insistentes sugestões, também os nossos amigos leitores tiveram, hoje, o seu «Domingo Feliz», pois se ampliou á capital do Norte o nosso popular concurso.

O aparecimento do repórter-fotográfico do «Diário de Lisboa» nas praias e nos aliciantes lugares arrabaldinos coalhados de gente alegre e comunicativa suscitou entusiásticas manifestações de simpatia. O mesmo processo, simples e sem quaisquer formalidades, bastando apenas a identificação pelas fotografias, foi adoptado ali. Amanhã publicaremos essas fotografias. E ficam á disposição dos que tiverem sido bafejados pela sorte os magníficos prémios que lhes são destinados.

E, com os nossos desejos de felicidades, nos despedimos, até para o ano, com a promessa de que o concurso «Domingo Feliz» prosseguirá, valorizado por prémios não menos cobiçosos.

PRÈMIO DA COSTA DO SOL

PREMIO DE SINTRA

PREMIO DA COSTA DA CAPARICA

Auxílio americano

CORUNHA, 25 — Anuncia-se que vai construir-se aqui, muito em breve, a grande refinaria de petróleos do Norte da Espanha, que ocupará uma área de 1 250 000 metros quadrados. Ficará situada em Bans, a cerca de cinquenta quilómetros da Corunha. No primeiro escalão de trabalhos, serão gastos dois mil milhões de pesetas e o capital da refinaria será norte-americano e espanhol. — (A. N. I.).

Carteira perdida

Provávelmente, num automóvel de praça, a sr.ª dr.ª Fernanda Lima Lopes Cardoso perdeu ontem uma carteira contendo documentos. Agradecia-se a sua devolução para a Praça José Fontana, 9, 5.º, Esq. Dão-se alvíssaras.

Linha de SINTRA

A feira de Valejas

está muito animada

Hoje, segundo e principal dia da sexta-feira anual de Valejas, povoação da freguesia de Barcarena, entre Queluz e Carnaxide, a quatro quilómetros de Lisboa, servida por carreiras de camionetas da empresa Eduardo Jorge, a alvorada foi ás 7 horas, sendo queimados morteiros e tocando um terno de trombetas.

A's 9 e 30, chegaram «zés pereiras» e «cabeçudos» que percorreram as ruas, o mesmo fazendo, pouco depois, entre o rimbombar dos morteiros e o estralejar dos foguetes, a banda da Sociedade Filarmónica, de Tomar.

A's 15 horas, começou o desfile do cortejo de homenagem ás corporações de Bombeiros Voluntários do concelho de Oeiras, onde tomaram parte 10 carros alegóricos, dedicados á Paz, ás estações do ano e aos planetas, sendo o da «Lua, conquistada pelo foguetão Jamor», dedicado á Imprensa, á Rádio e á Televisão. Nele se incorporam, com os seus estandartes, delegações das colectividades do concelho de Oeiras, cavaleiros, charameleiros, alabardeiros, palafreneiros, pagens, um bobo e as bandas de musica das Sociedades Filarmónimas da Fundição de Oeiras, Comércio e Industria da Amadora e Paialvense, de Tomar.

Depois da recepção ás entidades oficiais, será inaugurada uma exposição de fotografia e haverá uma visita ás caves-estufas da Agaricicultura, de criação de cogumelos.

Após isso, o cortejo desfilará em frente da tribuna de honra, cantando a «Marcha de Valejas de 1960», da autoria do sr. Adriano Ferreira e várias canções alusivas ás estações do ano e aos planetas, acompanhadas pelo acordeonista Diamantino Leal, de 10 anos. Serão largados pombos correios e 1000 balões oferecidos pela gerência da Fábrica Latex, do Porto.

Seguir-se-ão: cavalhadas de gala, á antiga portuguesa, nas quais tomarão parte os afamados cavaleiros de Porto Salvo; a entrega de diversos prémios; um concerto, pela Sociedade Filarmónica Paialvense; e arraial e danças populares, desde as 21 horas á 1.

O programa de amanhã, ultimo dia destas animadas festas, é o seguinte: ás 7 horas, alvorada, com foguetes e morteiros; ás 17 e 30 e ás 20 e 30, festivais taurinos; ás 22, arraial e danças populares; e ás 24, queima de fogo de artificio do pirotécnico Manuel Pedro, de Casais de S. Brás — Santarém.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15: «A ilha do rebelde» (12 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — A's 21 e 15: «Joselito, pequeno saltimbanco» e «Escandalo na 1.ª página» (12 anos).

CACÉM — São João — A's 21 e 30: «Sublime expiação» (12 anos).

MEM-MARTINS — Cine-Chaby — A's 21 e 30: «Tarzan em Nova York» (12 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — A's 21 e 30: «Melodia interrompida» (12 anos).

ERICEIRA — Cine-Casino — A's 21 e 15: «Como nasce um bravo» e «Demónios submarinos» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmele — Rua Elias Garcia, lote 28 — Quinta do Bosque. Tel. 931303; Helénica — Rua Elias Garcia, J P L, loja B. Tel. 930213.

QUELUZ — André — Rua Elias Garcia, 85. Tel. 950043.

SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Salgado, 26. Tel. 980832.

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — Tel. 980456.

Dominaram o fogo

e pegaram-se em desordem ficando dois homens gravemente anavalhados

TABUA, 25 (Pelo telefone) — Uma violenta trovoada, com abundante chuva, pairou sobre esta vila e a região. No sítio do Espadanal, uma faísca atingiu o palheiro na propriedade do sr. Atanásio Ribeiro de Oliveira e originou um incêndio que destruiu por completo aquela dependência. Faltou a luz e muitos telefones ficaram avariados, além de outros prejuizos.

Acorreram a combater o fogo várias pessoas, entre elas algumas que andavam de rixa. Depois de dominado o incêndio, três indivíduos entraram em discussão, que se azedou, e um deles, António Marques, de 35 anos, casado, agricultor, arreliú á navalhada Adelino Pereira, também casado e agricultor, e António Lagos Dias, casado, resineiro, todos daquele lugar. Ficaram ambos gravemente feridos no ventre e foram transportados para Coimbra, onde os operaram nos Hospitais da Universidade.

A G. N. R. tomou conta do caso.

Os jogos da I Divisão

(Continuação da 1.ª página)

tando uma saída em falso de Maló, anichou a bola nas balizas desertas.

Na resposta, aos 29 minutos, Jorge Humberto, na posição de avançado-centro, dominou os adversários que o rodeavam e com um remate, a meia altura, bateu Costa Pereira, reduzindo a diferença para 3-1.

Esboçou-se depois um princípio de reacção dos estudantes e Jorge Humberto teve um remate semelhante ao que lhe deu o golo, mas, desta feita, o esférico saiu ao lado do poste.

O jogo adquiriu mais equilíbrio e o fim da primeira parte chegou com o Benfica a vencer por 3-1.

O jogo recomeçou com a Académica a aguentar melhor o Benfica, mas decorridos os primeiros cinco minutos, as balizas à guarda de Maló, voltaram a estar em perigo. Primeiro, foi o conimbricense Torres que se antecipou, no ultimo instante, a Santana e a Cavém; e, logo a seguir, foi Maló que desviou muito atabalhoadamente, para «canto», uma bola rematada, de cabeça, por Santana.

Embora mais retraída na defesa, a Académica não deixava de preocupar o ataque e duas incursões de Jorge Humberto colocaram também em perigo as redes à guarda de Costa Pereira.

Já perto da meia hora, Miranda, numa jogada infeliz, colocou a bola nos pés de Santana que se internou, valendo aos estudantes mais uma boa intervenção de Maló para evitar que as suas redes fossem tocadas.

Da maior insistência dos Lisboetas resultou, mais um golo, aos 38 minutos, apontado por Torres, de cabeça, que fixou o resultado final em 4-1, a favor do Benfica.

LUSITANO - BRAGA

EVORA, 25 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo Estrela, perante regular assistência.

Os grupos:

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Vicente, Falé e Joab; Fialho, Caraça, Adventino, Adelino e José Pedro.

BRAGA — Freitas; Daniel e José Maria; Marciano, Narciso e Armando; Francisco Mendonça, Livinho, Ceninho, Carlos e Teixeira.

Arbitro — Hermínio Soares, de Lisboa.

Saíram os bracarenses que obrigaram Vital a fazer uma defesa de recurso aos pés de Teixeira, o esférico, porém, não foi captado pelo guarda-redes, ficando a saltitar em frente das balizas até que Paixão afastou o perigo.

Na resposta o Lusitano criou perigo mas o centro da direita foi desviado para canto por Freitas. O castigo apontado por José Pedro, saiu ao lado.

Teixeira e Carlos, aos 30 minutos, isolados e só com Vital pela frente desentenderam-se e o remate não surgiu na mais flagrante oportunidade de golo surgido até àquele momento.

Aos 33 minutos, surgiu o primeiro golo do encontro, apontado por Fialho, na transformação de uma grande penalidade, por falta que não descortinamos.

Assim ao intervalo: Lusitano, 1-Braga, 0.

No recomeço a bola rondou com perigo as balizas bracarenses e um remate de Caraça e outro de Adventino causaram sensação.

Aos 9 minutos, porém, o Braga empatou. Um centro de Francisco Mendonça, disparado da direita, foi aproveitado com um excelente golpe de cabeça por Ceninho para estabelecer o empate.

Aos 15 minutos, Falé derrubou Ceninho na grande área lusitanista. A grande penalidade, apontada por Livinho, colocou o Braga a vencer, por 2-1.

A reacção dos eborenses foi enérgica e ràpidamente ganharam dois cantos consecutivos, que não resultaram.

Aos 23 minutos, porém, Adventino, vencendo a obstrução de Daniel, caminhou isolado para a baliza de Freitas, conseguindo estabelecer a igualdade.

Passados 3 minutos, Freitas deixou escapar, por entre as pernas, um novo remate de Adventino que colocou os locais a vencerem, por 3-2.

Ao fim: Lusitano, 3-Braga, 2.

GUIMARÃES - BARREIRENSE

GUIMARÃES, 25. — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo da Amorosa, com boa assistência.

As equipas formaram:

GUIMARÃES — Silva; Daniel e Freitas; João da Costa, Silveira e Virgílio; Azevedo, Edmur, Ernesto, Romeu e Celu.

BARREIRENSE — Isidoro; França e Esequiel; Etelvino, Silvino e Lança; Madeira, Correia, Mendes, Mascarenhas e Lito.

Arbitro: Costa Martins, do Porto

A equipa barreirense apresentou-se com braçadeiras pretas, pela morte do pai do jogador Esequiel.

O lance de abertura pertenceu ao Guimarães, mas logo os visitantes se lançaram ao ataque.

Em resposta, os Minhotos desceram à grande área dos visitantes, mas Esequiel anulou o perigo.

Os locais intensificaram o ataque e, aos 15 minutos, passaram a vencedores.

Edmur apareceu isolado na grande área, e Esequiel, tentando interceptar o lance, deu um toque infeliz à bola, introduzindo-a nas suas próprias redes.

A' passagem da meia hora, Edmur recebeu a bola e rematou à meia-volta, mas o guardião barreirense defendeu bem.

Aos 35 minutos, o Guimarães conseguiu o seu 2.º golo.

Azevedo centrou, Isidoro adiantou-se e falhou a intercepção, não tendo Edmur dificuldade em rematar com êxito.

A seguir, ambas as equipas se empenharam ao ataque, mas o resultado não se modificou.

Assim, ao intervalo, Guimarães, 2 - Barreirense, 0.

Reatada a partida, manteve-se a toada de equilíbrio.

Aos 3 minutos, Ernesto desperdiçou uma boa oportunidade, rematando ao lado.

A seguir, Madeira centrou para Mendes, que rematou à figura de Silva.

Pouco depois, Ernesto, isolado perante Isidoro, permitiu que este lhe arrebatasse o esférico dos pés.

Os Vimaranenses tomaram a seguir ligeiro ascendente, forçando o reduto defensivo dos Barreirenses a trabalho aturado.

E, assim, aos 33 minutos, o Guimarães aumentou a vantagem por intermédio de Edmur, a passe de Ernesto.

Aos 40 minutos, porém, o Barreirense obtem o seu primeiro golo por Madeira, passando o marcador para 3 - 1.

A seguir, na marcação de um «livre» perto da grande área, Virgílio rematou, mas Isidoro defendeu a soco.

E o final do desafio chegou com o Guimarães a vencer o Barreirense por 3 - 1.

Os avançados do F. C. do Porto jogam na grande área do Atlético, desen[v...] o primeiro golo na Tapadinha

LEIXÕES - COVILHÃ

PORTO, 25. (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo de Santana, em Matosinhos, perante boa assistência.

As equipas:

LEIXÕES — Rosas; Pacheco e Raul II; Lopez, Raul I e Carlos Alberto; Medeiros, Silva, Jaburu, Osvaldo Silva e Nunes.

SPORTING DA COVILHÃ — Rita; Helder e Valente; Coureles, Couceiro e Walter; Manteigueiro, Pérides, Suarez, Gabriel e Amilcar.

Arbitro — Raul Martins, de Lisboa.

Os locais, nos primeiros 10 minutos do encontro, foram a equipa mais incisiva no rectangulo, criando algumas situações de perigo que Rita, com oportunidade, logrou neutralizar.

Porém só, aos 11 minutos se conseguiram acercar com perigo das balizas de Rosas, que defendeu com segurança um disparo de Suarez.

Com o desenrolar do encontro os visitantes começaram a criar leve ascendente e, aos 22 minutos, surgiu o primeiro golo, apontado por Suarez, a aproveitar um lance individual de Pérides.

Pouco depois Osvaldo Silva, lesionado, viu-se obrigado a abandonar o rectangulo.

Em inferioridade numérica, os locais baixaram nitidamente, em relação aos primeiros minutos do desafio.

O empate veio, finalmente, a verificar-se, aos 44 minutos, por intermédio de Nunes que desviou um centro de Silva.

Assim, ao intervalo: Leixões, 1-Covilhã, 1.

No início da segunda parte o Leixões voltou a apresentar-se completo, pois verificou-se o regresso de Osvaldo Silva.

Um remate fortíssimo de Nunes, aos 3 minutos, passou ao lado da barra.

Volvidos, porém, 2 minutos, os locais conseguiram colocar-se em vencedores, graças a um remate de Osvaldo Silva, que bateu Rita sem remissão.

Num lance aparentemente inofensivo, aos 17 minutos, os Covilhanenses estabeleceram a igualdade.

O tento foi apontado por Walter que, à entrada da área, desferiu potente remate que apanhou Rosas de surpresa, pois nem sequer tentou esboçar a defesa.

Leixões, 2-Covilhã, 2.

SALGUEIROS - BELENENSES

PORTO, 25. (Por linha telefónica directa.) — Jogo no campo eng.º Vidal Pinheiro, que regista bastante assistência.

Os grupos formaram:

SALGUEIROS — Pinho; Ferreirinha e Sampaio; Campos, Gabriel e Chau; Chico, Benje, Ivson, Caraballo (ex-Braga) e Dario.

«OS BELENENSES» — José Pereira; Rosendo e Moreira; Vicente, Paz e Alfredo; Yauca, Matateu, Tonho, Carvalho e Estêvão.

Arbitro—Diogo Manso, de Braga.

Iniciado o encontro os locais procuraram com entusiasmo acercar-se das linhas adversárias.

Pouco depois os «azuis» responderam e Matateu obrigou Pinho a defender com relativa facilidade.

A réplica dos Lisboetas não se fez esperar e mercê do entusiasmo

Os juniores do Atlético

alcançaram o melhor resultado *da segunda jornada* do Campeonato de Lisboa

(Continuação da 6.ª página)

e Pinzio; Macedo (José Luís), Messias e Natalino; Saraiva, Nuno, Armando, Patrício e Milho.

ESTORIL — Mascarenhas; Martinho e Torres; Lima, Ané e Filipe; Artur, Helder, Cerqueira, Fernando e Neves.

Ao intervalo, as equipas estavam empatadas a uma bola, com golos de Artur e Armando, resultado que se aceita com toda a naturalidade.

Na segunda parte, os jovens da Costa do Sol, aproveitando alguns deslizes do guardião local, fizeram dois golos, por intermédio de Fernando e Cerqueira, conseguindo, assim, um triunfo justo.

SÉRIE B

Belenenses, 4-Vilafranquen., 0

Jogo no Restelo, arbitrado por Mário Almeida.

BELENENSES — Ferraz; Quaresma e Tavares; Moreira, Rodrigues e Bernardino; Azevedo, Cardoso, Galvão, Peres e Feijão.

VILAFRANQUENSE — Leopoldino; Orlando I e Puca; Orlando II, Vieira e Barroso; Torres, António José, Tavares, Oliveira e Viegas.

Ao intervalo, o Belenenses vencia por 1-0, golo de Galvão.

No segundo tempo, Hermínio (2) e Peres fixaram o resultado em 4-0.

Charneca, 2-Olivais, 1

Jogo na Charneca. Arbitro, Luís Arruda.

As equipas:

CHARNECA — Diamantino; José Manuel e Noel; Alves, Gonçalves e Afonso; Azevedo, José Lopes, Madeira, Vítor e Cruz.

OLIVAIS — Ferreira; Olimpio e Quintino; José Carlos, Perpétuo e Albano; Eloi, Bento, Teias, Adolfo e Novo.

Ao intervalo os donos do campo venciam, por 1-0, tendo José Lopes sido o autor do tento, marcado no período em que desfrutavam superioridade.

Na segunda parte, o equilíbrio foi notório e cada equipa marcou um golo, pertencendo a Azevedo o dos visitados e a Teias o dos visitantes.

Atlético, 8-Vialonga, 0

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Mário Lopes da Silva.

ATLETICO — Ventura (Esteves); Lobo e Vilas-Boas; Gomes, Constantino e Vilaça; Ernesto, Torais, Jorge, Marinho e Quintino.

VIALONGA — Avelino; Fernando e Lima; Waldemar, Algário, Américo; Bartolomeu, Russo, José António, Clemente e Carlos Manuel.

Ao intervalo, 5-0.

No primeiro tempo o Atlético dominou completamente o adversário.

Marcaram os golos do primeiro tempo Marinho (2), Torais (2) e Jorge.

Na segunda parte, Ernesto (2) e Torais, fizeram o resultado final.

Torriense, 1-Sacavenense, 2

Jogo no campo das Covas, em Torres Vedras, dirigido por Manuel Luís.

Os grupos:

TORRIENSE — Leonel; António Joaquim e José Luís; Delmiro, Alves e Campos; Giga, Penetra, Mineu, Miranda e Carlos Pedro.

SACAVENENSE — Adelino; João e Rocha; Mata, Guilherme e Gonçalves; Sérgio, Oliveira, Marques, Valentim e Luz (Ramiro).

A primeira parte decorreu com certa monotonia, pois ambas as equipas se exibiram deficientemente, principalmente os atacantes, que não acertaram com o caminho das aventuras.

No segundo tempo o Sacavenense se adiantou-se no marcador, por intermédio de Valentim, mas os locais, prontamente, empataram com um tento de Mineu.

A seguir, Valentim deu a vitória aos visitantes.

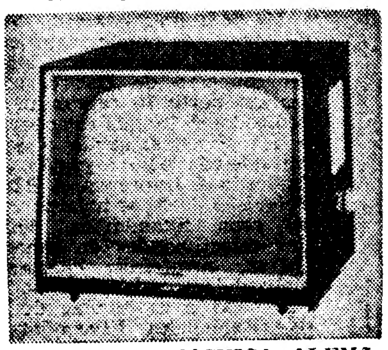
Só Resolve o Gosto no Seu Lar

Com as PRATAS DE ARTE, modelos únicos e JOIAS de fino gosto do BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

José Luís
Alfaiate
Reabre 2.ª-feira dia 26

KAISER
RÁDIO — TELEVISÃO



A MELHOR TÉCNICA ALEMÃ AO ALCANCE DE TODOS
José Furtado Leite, Lda.
Av. Duque de Ávila, 169-D
DISCOS CLÁSSICOS E LIGEIROS

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO
Calçada de Palma de Baixo, 4 — LISBOA — Telefs. 780051 - 781844
Estão abertas as matrículas para todas as classes de Ensino Infantil Primário e Liceal

CRUZEIRO DE SANTA MARIA
Externato primário feminino do Colégio Infante de Sagres, instalado em pavilhão separado, especialmente construído. Estão abertas as matrículas para as classes primárias e admissão aos liceus
AQUECIMENTO CENTRAL
Calçada de Palma de Baixo, 4 — LISBOA — Telefs. 780051 - 781844

Fabricampo
CAMISOLAS, CALÇÕES E SAPATOS PARA GINÁSTICA
PARQUES INFANTIS PARA COLÉGIOS
FABRICAMPO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 50-A — LISBOA — Telefone 4 72 28

UNIVERSITÉ
INSTITUT FRANÇ[AIS]
11, Rua de Santos-o-V[elho]
Estão abertas as matríc[ulas]
Prático, todos os dias úteis
das 10 e 1[...]
e das 17 e 30 às 19 e 30
Os cursos constam do 1.
e do 2.º Ciclo (5.º e 6.º An[os])
Curso de História
Abertura das au[las]

vendo o lance de que há-de resultar

de Vicente e Tonho a bola circundou com perigo o reduto defensivo do grupo da casa.

Só depois da meia hora uma «arrancada» de Matateu e outra de Tonho, proporcionou duas boas defesas a Pinho.

Decorridos alguns minutos (39) a asa direita dos «azuis» rompeu pela defesa contrária, e Vicente dominando a bola com mestria acabou por bater sem remissão o guarda-redes dos locais.

O intervalo chegou, portanto, com 1-0 a favor de «Os Belenenses».

Recomeçado o encontro os locais ganharam ascendente e dominaram a defesa de Belém. Uma bola dirigida ás balizas por Ivson chegou a dar a sensação de golo, tão perto ela passou da madeira.

As jogadas sucederam-se em ambos os meios-campos até que, aos 10 minutos, os «azuis» por intermédio de Estêvão lançaram o perigo nas hostes do Salgueiros. Pinho saindo do seu reduto salvou a situação, afastando o esférico para «canto».

Aos 20 minutos, Yauca rematou o 2.º golo, com as balisas abandonadas.

Decorridos três minutos, na sequência de um «canto» a favor dos locais, Chau obteve o 1.º tento.

Os constantes choques e quesílias entre os jogadores tirou á partida o interesse inicial. Contudo, aos 28 minutos, Dário ultimou uma excelente jogada, colocando o Salgueiros em igualdade no marcador.

Aos 37 minutos, em seguida a um ataque do Salgueiros, a bola foi ao encontro de uma das mãos de Alfredo. O árbitro asinalou a falta —«penalty»—os jogadores «azuis» protestaram, dando motivo a que Tonho fosse expulso do terreno. Mantendo-se a penalidade, Benje obteve o 3.º golo dos locais.

O final chegou com a vitória do Salgueiros por 3-2.

Classificação actual

	J.	B.	P.
BENFICA	2	5-1	4
F. C. Porto	2	3-1	4
Sp. Covilhã	2	4-2	3
C. U. F.	2	2-1	3
Sp. Braga	2	5-3	2
Sporting	2	5-4	2
Guimarães	2	4-3	2
Belenenses	2	4-4	2
Lusitano	2	5-6	2
Salgueiros	2	3-4	2
Leixões	2	2-3	1
Académica	2	1-4	1
Barreirense	2	1-4	0
Atlético	2	1-5	0

DE TOULOUSE

IS AU PORTUGAL

elho — Telefone 664263

las para os cursos de Francês

0 às 12 e 30

h.

Ciclo (1.º, 2.º 3.º e 4.º Anos)

s).

Literatura Francesas

s a 10 de Outubro

Os jogos da 2.ª Divisão

Prosseguiu, esta tarde, o campeonato nacional da segunda divisão, de futebol, com os encontros da segunda jornada e dos quais damos breves apontamentos:

Zona Sul

SACAVENENSE - JUVENTUDE

Jogo no campo de Sacavém.

As equipas alinharam:

SACAVENENSE — Taborda; Olivier e Aníbal; Inácio, Orlando Carvalho e Veiga; Malveiro (ex-Farense), Romão (ex-Portimonense), José Luís, Orlando Moreira e Teixeira (ex-belenense).

JUVENTUDE — Cambudia; Cantão e Charneca; Abegoaria, Caraça 2.º e Orielos; Carvalho, Caeiro, Polívio, Salvador e Caraça 1.º.

Arbitro — Virgílio Baptista, de Setubal.

No fim da primeira parte 1-0 a favor do Sacavenense, golo marcado por Aníbal.

Na segunda parte não houve golos pelo que no final: Sacavenense, 1-Juventude, 0.

ESTORIL - OLIVAIS

Jogo no campo da Amoreira, com arbitragem de António Bernardo, de Lisboa, as equipas formaram:

ESTORIL — Augusto; Tomás e Albino; Helder, Batalha e José Fernando; Rui, Jorge, Cunha, Peixoto e Lachever.

S. L. OLIVAIS — Evaristo; Mário Silva e Prates; Pinho, Valente e Gomes; Casimiro, Necas, Magalhães, Artur e Carvalho.

Ao intervalo, 0-1, golo de Necas, aos 32 minutos.

No segundo tempo, aos 42 minutos, o Estoril empatou por intermédio de Peixoto. No final: Estoril, 1-Olivais, 1.

ALHANDRA - U. MONTEMOR

ALHANDRA, 25 *(Pelo telefone)*. Jogo no campo da Hortinha, arbitrado por Guilhermino Lemos, de Setubal.

As equipas:

ALHANDRA—Ribeiro; Aderito e Benavente; Julião, Vitorino e André; Toste, Mega, Melo, Nunes Pinto e Antunes.

MONTEMOR — André; Espanhol e Nabo; Jordão, Vinueza e Soares; Pires, Leonel, Ferreira, Nuncio e Ferreira da Silva.

Ao intervalo os grupos estavam empatados a uma bola, tendo os golos sido marcados por Mega e Ferreira.

Na segunda parte o Alhandra obteve dois golos por intermédio de Tostes e Melo, e o União de Montemor marcou um, por Vinueza

No final: Alhandra, 3-Montemor, 2.

LUSITANO - PORTIMONENSE

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 25 (pelo telefone) — Jogo no campo do Lusitano.

As equipas alinharam:

LUSITANO — Martinez; Jesé Pedro e Gonçalves; Padesca, Campos e Parra; Barbudo, Torres, Rodolfo, Araujo e Ramires.

PORTIMONENSE — Daniel; Remigio e Rebelo; Arquimino, Caldeira e José Luís; Arlindo, Tonica, Martineu, José António e Alexandrino.

Arbitro — Lourenço José Simões, de Evora.

Tonica, aos 13 minutos, fez 1-0; cinco minutos depois, Rodolfo, de «penalty», fez 1-1, resultado com que terminou a primeira parte.

Na segunda parte não se verificaram golos, pelo que no final: Lusitano, 1-Portimonense, 1.

Na segunda parte não se marcaram golos. Assim, no final, empate a uma bola.

BEJA - FARENSE

BEJA, 25 (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Municipal.

As equipas:

BEJA — Alves, Madaleno, e Vladimiro; Apolinário, Honório e Velhinho (ex-Serpa); Perdigão, Meira, Ameixa (ex-Despertar), Vítor e Portela.

FARENSE — Filhó; Reina e José Maria; Soza (ex-Sevilha), Ventura e Armando; Oscar, Balela, José Bento, Atraca e Queimado.

Arbitro: Manuel Peres, de Évora.

Perdigão, aos 5 minutos, fez 1-0; aos 34 minutos, Oscar obteve o empate. Aos 28 minutos, Perdigão foi expulso.

Ao intervalo: Beja, 1-Farense, 1.

Na segunda parte o Farense fez mais dois golos, aos 10 e aos 34 minutos, respectivamente, por Atraca e Queimado.

OLHANENSE - V. SETÚBAL

OLHÃO, 25 (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Padinha, arbitrado por Francisco Guiomar, de Beja.

As equipas:

OLHANENSE — Abade; Alfredo e Rui; Madeira, Luciano e Reina; Barrocal, Campos, Gancho, André e Artur.

SETUBAL — Libório; Polido e Manuel Jorge; Abegão, Virgílio e Pompeu; Quim, Bira, Miguel, Ilo Caldas e Cafum.

Ao intervalo 3-1, a favor do Olhanense. Os golos dos donos da casa foram marcados por Gancho (2) e André. Bira apontou o dos visitantes.

Na segunda parte, os locais conguiram mais dois golos, marcados por André e Gaucho.

Assim: Olhanense, 5-Setubal, 1.

MONTIJO - ORIENTAL

MONTIJO, 25. — (Pelo telefone)

No jogo disputado, nesta vila, entre o Montijo e o Oriental verificou-se a vitória do Oriental, por 3-0, com 1-0, ao intervalo.

Zona Norte

FEIRENSE - G. VICENTE

VILA DA FEIRA, 25 (Pelo telefone) — Jogo no campo do Montinho, com arbitragem de António Vasconcelos, do Porto. As equipas formaram:

FEIRENSE — Gonçalves; Campanhã e Aurélio; Lopes, Licínio e Dieste; Leite, Rui Maia, Brandão, Ramalho e Eduardo.

GIL VICENTE — Armando; Antunes e Ferreira; Canário, São Pedro e Vieira; Manuelzinho, Pepe, José Carlos, Mendonça e Injai.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, os feirenses fizeram um golo. No final, portanto: Feirense, 1-G. Vicente, 0.

CALDAS - MARINHENSE

CALDAS DA RAINHA, 25 (Pelo telefone) — Jogo no Campo da Mata, arbitrado por Arnaldo Conde, de Lisboa.

As equipas:

CALDAS — Rita; Anacleto e Rogério; Vasco, João e Orlando; Garnacho, Romeu, Janita, António Pedro e Lenine.

MARINHENSE — Serrano; Remígio e Pinto; Cardoso, Zeca e Reis; Inácio, Flora, Fernandes, Carapinha e Armando.

Ao intervalo 1-0, a favor do Caldas, golo obtido por Janita.

Na segunda parte o Caldas marcou um golo por Lenine e o Marinhense obteve um tento por Inácio.

No final: Caldas, 2-Marinhense, 1.

C. BRANCO - VIANENSE

Jogo no campo de Castelo Branco, arbitrado por José Alexandre, de Santarém.

C. BRANCO — Henrique; Juca e Sebastião; Wilson, H. Silva e David; Mateus, Lagarto, Graça, Luciano e Cunha Velho.

VIANENSE — Desidério; Job e Gerardo; Carmelo, Nelo e Artur; Lutero, Gelucho, Quinteiro, Passos e Guilherme.

Luciano, aos 7 minutos, abriu o activo; aos 24 minutos, Cunha Velho, na repetição de uma grande penalidade, que Luciano apontara, mas que não foi considerada pelo guarde-redes se ter mexido, fez 2-0 para os Albicastrenses.

Na segunda parte o Vianense reduziu a diferença com um golo de Gelucho.

No final: Castelo Branco, 2-Vianense, 1.

BOAVISTA - PENICHE

PORTO, 25 (pelo telefone) — Jogo no campo do Leça, dirigido por Amadeu Martins, de Braga.

BOAVISTA — Zeca; Franco e Eugénio; Ribeiro, Artur e Honório; Cabral, Adriano, Adérito, Rolando e Ferreira.

PENICHE — Alexandre; António Maria e Mito; Carapinha, Varela e Ilídio; Pino, Correia Dias, Realito, Celdez e Rogério.

Ao intervalo, 3-1, golos de Adérito (2), Adriano e Celdez.

No segundo tempo, o Boavista obteve mais dois golos, por Adriano.

Assim: Boavista, 5-Peniche, 1.

BEIRA MAR - TORRIENSE

AVEIRO, 25. — (Pelo telefone) — Jogo no campo «Mário Duarte», arbitrado por António Rosa, de Coimbra.

As equipas:

BEIRA-MAR — Sidónio; Evaristo e Jurado; Amandio, Liberal e Sarrazola; Garcia, Laranjeira, Correia, Miguel e Paulino.

TORRIENSE — Varatojo; Hermínio e Nuno; José da Costa, Abílio e Humberto; Narciso, Saldanha, Mateus, Madaleno e Bezerra.

Ao intervalo, os grupos estavam empatados sem golos.

Na segunda parte, cada uma das equipas marcou um golo. Foram seus autores Saldanha e Paulino.

No final: Beira-Mar, 1-Torriense, 1.

U. COIMBRA - SANJOANENSE

COIMBRA, 25. — (Pelo telefone) — Jogo no campo de Arregaça, arbitrado por Augusto Veloso, do Porto.

U. COIMBRA — Vital; Brito e Candeias; Zeca, Severino e França; Aprígio, Mateota, Betinho, Costa e Orlando Vieira.

SANJOANENSE — Ramiro; Carlos e Almeida; Grilo, Lino e Nelson; Antoinete, Flávio, Coutinno, Porcel (ex-Farense) e Macedo.

Ao intervalo, 0-1, golo obtido por Grilo.

No segundo tempo, o Sanjoanense aumentou a vantagem, por Coutinho.

Assim, no final, o Sanjoanense venceu o U. Coimbra por 2-0.

OLIVEIRENSE - CHAVES

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 25 (Pelo telefone) — No jogo, esta tarde disputado entre a Oliveirense e o Chaves, a equipa local venceu por 8-2.

A PRÓXIMA JORNADA

Prosseguem, no próximo domingo, os campeonatos nacionais de futebol, com os encontros referentes á terceira jornada e que são os seguintes:

1.ª Divisão

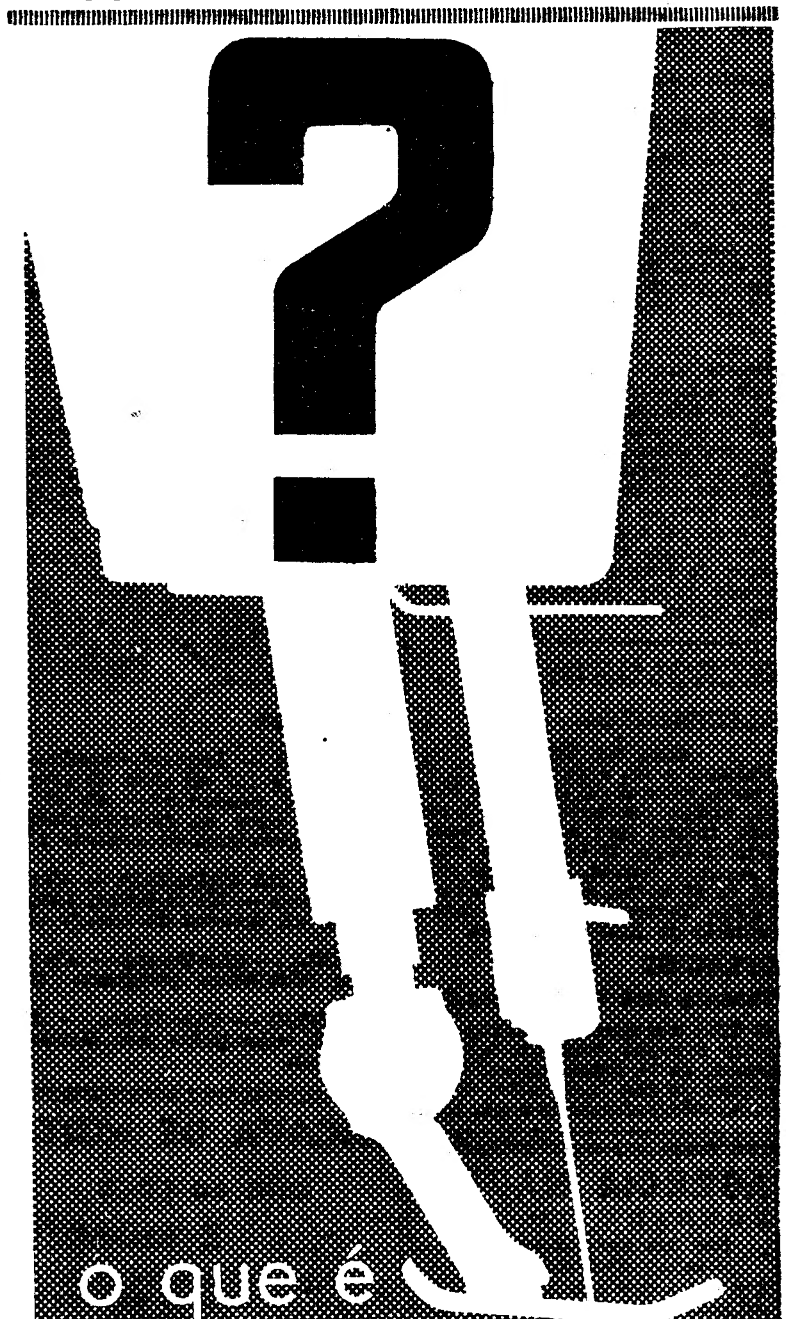
Benfica-V. Guimarães, Barreirense - Salgueiros, Belenenses - Leixões, Covilhã-Atlético, F. C. Porto-Lusitano, Académica-Sporting e Braga-C. U. F.

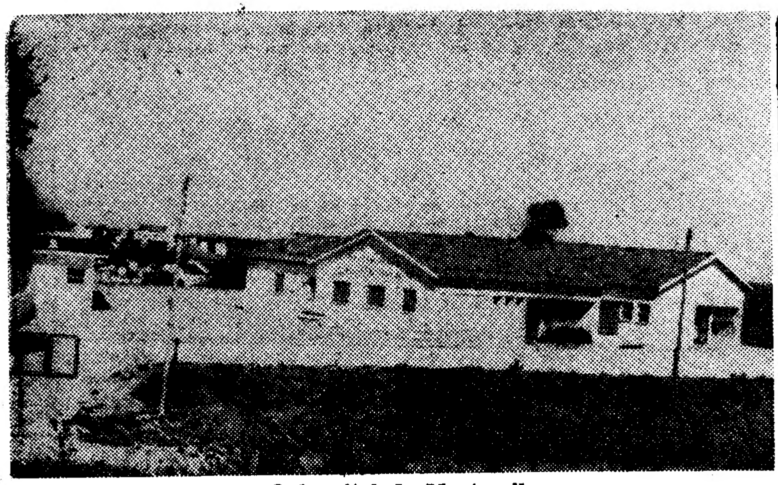
2.ª Divisão

ZONA NORTE — Feirense-Oliveirense, Chaves-Boavista, Peniche-C. Branco, Vianense-Caldas, Marinhense-U. Coimbra, Sanjoanense-B. Mar e Gil Vicente-Torriense.

ZONA SUL — Sacavenense-Olhanense, Vitória de Setubal-Alhandra, Montemor-Lusitano, Portimonense-Estoril, Olivais-Beja, Farense-Montijo e Juventude-Oriental.

Os jogos efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, estando o seu começo previsto para as 15 horas.





O hospital de Montargil

O novo hospital

da Misericórdia de Montargil

foi inaugurado festivamente

MONTARGIL, 25 *(Pelo telefone)*. A população desta laboriosa vila foi despertada, esta manhã, pelo Grupo Musical Montargilense, que, executando alegres marchas, percorreu as principais ruas, anunciando a inauguração festiva dos dois excelentes edifícios, oferecidos pelo grande benemérito desta terra, sr. Manuel de Sousa Falcão, para instalação dos novos hospital da Misericórdia e Centro Materno-Infantil, os quais se encontram lindamente ornamentados e embandeirados.

Ás 15 horas, uma caravana de mais de uma dezena de automóveis, conduzindo os representantes de todas as Juntas de Freguesia e os componentes da mesa da Santa Casa da Misericórdia, dirigiu-se para o limite da freguesia, a fim de aguardar as entidades oficiais convidadas para a cerimónia inaugural.

Pouco depois, chegava, em automóvel, o sr. dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, que era acompanhado pelos srs. dr. Azevedo Coutinho, governador civil do distrito; Manuel Nunes Marques Adegas, presidente da Camara Municipal de Ponte de Sor; Manuel Brás de Carvalho, presidente da Junta de Freguesia e o provedor da Misericórdia, o grande benemérito sr. Manuel de Sousa Falcão.

Seguidamente, o cortejo dirigiu-se para o edifício da Misericórdia, em cujo salão de honra se efectuou uma sessão de boas-vindas, em que usaram da palavra vários oradores.

Depois, com a presença de muito povo, realizou-se, no Largo do hospital, uma missa celebrada pelo sr. arcebispo de Évora, finda a qual procedeu-se ao cerimonial inaugural dos dois edifícios.

Terminada a missa percorreu as principais artérias o primeiro cortejo de oferendas desta vila, a cuja passagem as entidades oficiais assistiram numa tribuna para esse fim armada, em frente do hospital.

Sempre seguido por grande multidão, o cortejo, constituido por dezenas de carros, carregados das mais variadas dádivas, regressou ao hospital, onde deixou o seu valioso conteudo, computável em algumas centenas de contos.

A CIDADE

Os atractivos

da Feira da Estrela

A Feira da Estrela, com as suas variadas diversões, continua a atrair o publico, agora mais numeroso, pois se aproximam os ultimos dias do seu funcionamento.

Hoje, ás 18 horas, no teatro ao ar livre é oferecido pelas fábricas de chocolate «Regina» e «Favorita» um passatempo infantil, com entradas gratuitas. Exibem-se palhaços e ilusionistas, especialmente para as crianças. A' noite, há sessões de cinema, também com entradas gratuitas; e, naquele teatro, volta a exibir-se o famoso grupo folclórico de Santa Marta de Portuzelo, com os seus sugestivos trajos, a graça, a alegria e a alma do povo minhoto nos seus cantares e danças de surpreendente efeito. A entrada neste espectáculo terá o preço unico de 5$00.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José da Costa

Faleceu o sr. José da Costa, de 78 anos, natural de Marrazes (Leiria), antigo comerciante da nossa praça, casado com a sr.ª D. Isabel Ferreira Costa. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Andrade, 38 (Vila Tavares), 2-1.º Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Tenente José Santos Arroube

O filho e a nora do tenente José Santos Arroube mandam celebrar, amanhã, ás 11 horas, na capela do Hospital de São José, missa do trigésimo mês, sufragando a sua alma.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

HIPOTECAS
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24446

FILATELIA

Notícias filatélicas do Brasil

Do dr. Benjamin C. Camozato, prestigioso presidente do Clube Filatélico de Porto Alegre, onde vem fazendo uma triunfal campanha para a aquisição de uma sede própria, e o mais antigo e mais entusiástico cronista filatélico do Brasil, cuja secção, por recortes, pontualmente envia a trezentas entidades e individualidades de todo o Mundo, — recebemos o belo selo brasileiro de 6,50, correio aéreo, dedicado a «Henrique o Navegador», ao qual já aqui fizemos merecida referência. Não sendo uma maravilha, reafirmamos, sinceramente, que gostamos de tal selo. E é a expressão de mais uma das muitas e notáveis colaborações prestadas pelo Brasil ás Comemorações Henriquinas.

Nós já o tinhamos recebido de outros ofertantes, entre os quais uma nossa gentilissima constituinte, esposa de um dos mais ilustres professores universitários do Porto.

E até já possuimos este selo em dois tons do papel, mais e menos branco, e também com a filigrana, que é vertical, voltada para a direita e voltada para a esquerda.

De outro conhecido escritor filatélico brasileiro, o também nosso amigo Frederico C. Ortweiler, director da excelente revista «Reporter Filatélico», de Curitiba, Paraná, Brasil, recebemos um exemplar de «Catalogação dos selos comemorativos de centenário do selo».

Trata-se de um magnífico volume, da autoria do engenheiro J. Moreira Garcez Filho, e editado por aquela revista, a cuja redacção (Caixa Postal, 1491) pode ser requisitado.

E' trabalho completo, de grande utilidade para os temáticos da especialidade, se bem que com gravuras bastante imperfeitas.

Com agradecimentos para o dr. Benjamin Camozato e para Frederico Ortweiler, por este modo lhes enviamos dois abraços apertados, ao mesmo tempo que formulamos votos pela intensificação do intercambio filatélico luso-brasileiro. — V. C.

Mundo dos selos

A Casa Molder tem actualmente, no patamar do n.º 101 da Rua Primeiro de Dezembro, uma interessante exposição de selos, que está sendo muito visitada, e muito contribui para a propaganda da filatelia.

— A Camara Municipal de Lisboa, além de ceder o Palácio Galveias para a 5.ª Exposição Filatélica Nacional, oferecerá um «garden-party», na Estufa Fria, aos expositores e aos dirigentes filatélicos portugueses.

— Do ilustre jornalista norte-americano Ernest A. Kehr, recebemos, com os cumprimentos do «Herald Tribune», o sobrescrito de 1.º dia do selo «Employ the Handicapped» (28-8-60); e do distinto filatelista espanhol D. Alfredo Corderas Mestres, um postal com um belo carimbo turístico: «Lourdes/Centre Mondial de Pélèrinages». Eis aqui uma sugestão que sempre teria mais interesse, não só turístico e patriótico, como até mesmo religioso, do que o selo do padre Cruz...

— O Grande Prémio da 5.ª Exposição Filatélica Nacional será uma preciosa cruz henriquina, em ouro, montada sobre um grande selo de prata, no valor de muitos milhares de escudos.

— Também recebemos, do dr. Artur Beja, médico na Figueira da Foz, um sobrescrito de 1.º dia de circulação dos recentisimos selos «Europa 60»; do eng.º José Maria de Carvalho, da Direcção-Geral dos Serviços Florestais, que brilhantemente acaba de representar Portugal no «Fifth World Forestry Congress», quatro sobrescritos de 1.º dia, diferentes, com o belissimo selo americano comemorativo daquele congresso (Seattle, 29-8-60); do dr. Manuel Martins da Cruz, um postal com um belo carimbo publicitário do Mueseu Oceanográfico de Mónaco; e do capitão F. Lemos da Silveira, um curioso postal de Roma, com o carimbo dos Jogos Olímpicos.

— Será distribuido dentro de dois dias o numero de Agosto do excelente «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com muita e valiosa colaboração.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «Il Collezionista, Itália Filatélica», revista n.º 9 do ano XVI, director Giulio Bolaffi, Via M. Vittoria, 1, Torino; «La Compagnie des Messageries Impériales» («a unique collection of French Maritime, Mail»), catálogo do grande leilão de 12 de Outubro de Robson Lowe Ltd., 50, Pall Mall, London, S. W. 1; «Bourmemouth», catálogo do valioso leilão de 5 de Novembro, com império britanico, Europa, colónias, sobrescritos, literatura (designadamente «Contribution à l'etude des Essais de Roumanie», do português Eduardo Cohen), etc., Grandeville Chambers, Richmond Hill, Bournemouth.

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21 e 15: «O sinal da cruz» (12 anos); Academia — A's 21 e 30: «Dez anos na contra-espionagem» e «O enigma da estátua» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — A's 21 horas: «Anjo azul» e «A caverna do terror» (17 anos).

AMORA — Cine-Teatro — A's 21 e 15: «Mulheres perigosas» (17 anos).

MONTIJO — Cine-Teatro — A's 21 e 15: «Um palco para Marika» (17 anos).

PINHAL NOVO — União Agrícola — A's 21 e 15: «Madalena e o legionário» e «Nas águas do Reno» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Magalhães — Praça Luís de Camões, 10. Tel. 070242.

BARREIRO — Higiénica — Rua Miguel Bombarda, 176. Tel. 023217.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da Republica.

MONTIJO — Geraldes — Rua Almirante Reis, 45. Tel. 030008.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Soromenho — Praça Machado Santos, 24. Tel. 22691. Alice — Praça do Quebedo, 6. Tel. 23743.

(Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

CAÇAVA DE NOITE

caiu ao poço

E MORREU

FORNOS DE ALGODRES, 25. — No sítio do casal da freguesia de Queiriz, deste concelho, foi encontrado no fundo de um poço o cadáver de Alvaro de Almeida, de 38 anos, casado. Com o corpo, encontraram-se no fundo do poço a espingarda caçadeira e um farolim.

Apurou-se que o infeliz homem foi vítima da caça criminosa que praticava, utilizando o sistema de encandear, á noite, os animais com o farolim. Não deu pelo poço e caíu dentro dele.

Após o cumprimento das formalidades legais, as autoridades ordenaram o enterramento do cadáver.

O PORTO pelo telefone

Atropelado por um automóvel

PORTO, 25 *(Pelo telefone)*.—No lugar de Picote (Vila da Feira), onde reside, foi colhido por um automóvel, quando seguia numa bicicleta motorizada, o proprietário Joaquim Álvaro de Oliveira, de 60 anos, casado, que sofreu fractura do cranio e recolheu, em estado de choque, ao Hospital da Misericórdia.

Desastre no trabalho

Atingido por um paralelepípedo, deslocado do solo pelo rodado de uma camioneta, recolheu ao Hospital de Santo António o operário dos Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade José Pinto, de 60 anos, residente na Rua do Encontro, n. 5.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A toda a velocidade», cómico (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma mulher de roupão» cómico, (17 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Perigo na estrada», drama (17 anos).

SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Palavra de ladrão», policial (17 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma tia dos diabos!» comédia (17 anos).

SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Com jeito, vai», comédia (17 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O mistério do navio abandonado», aventuras (17 anos).

VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Teatro do Crime», policial, (17 anos).

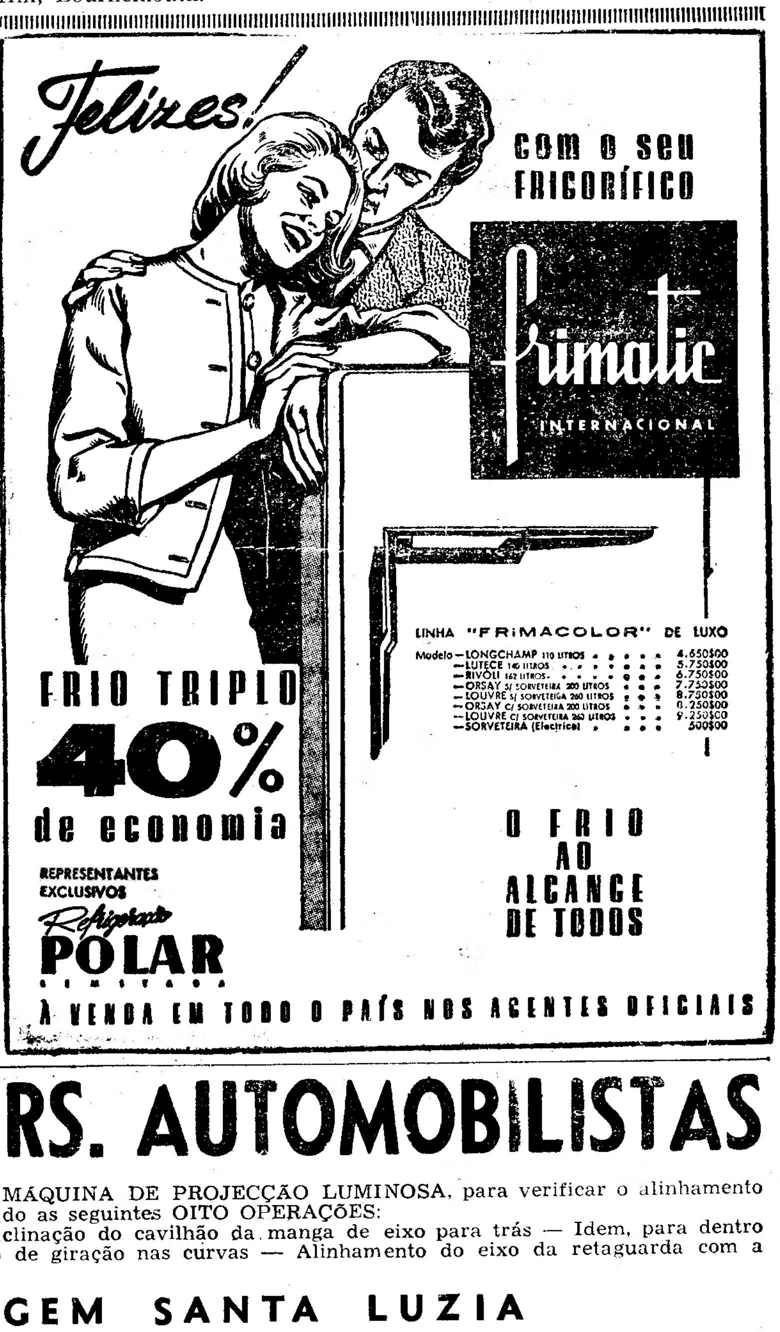
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «Monstros do espaço», ficção cientifica, (12 anos).

JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «A maior aventura de Tarzan» (17 anos).

NUN'ÁLVARES — Ás 21 e 30 — «Casino de Paris», musical (17 anos).

CASINO DA PÓVOA — Variedades.

CASINO DE ESPINHO — Variedades.



EXMOS. SNRS. AUTOMOBILISTAS

Temos á sua disposição UMA MÁQUINA DE PROJECÇÃO LUMINOSA, para verificar o alinhamento da direcção do seu carro, efectuando as seguintes OITO OPERAÇÕES:

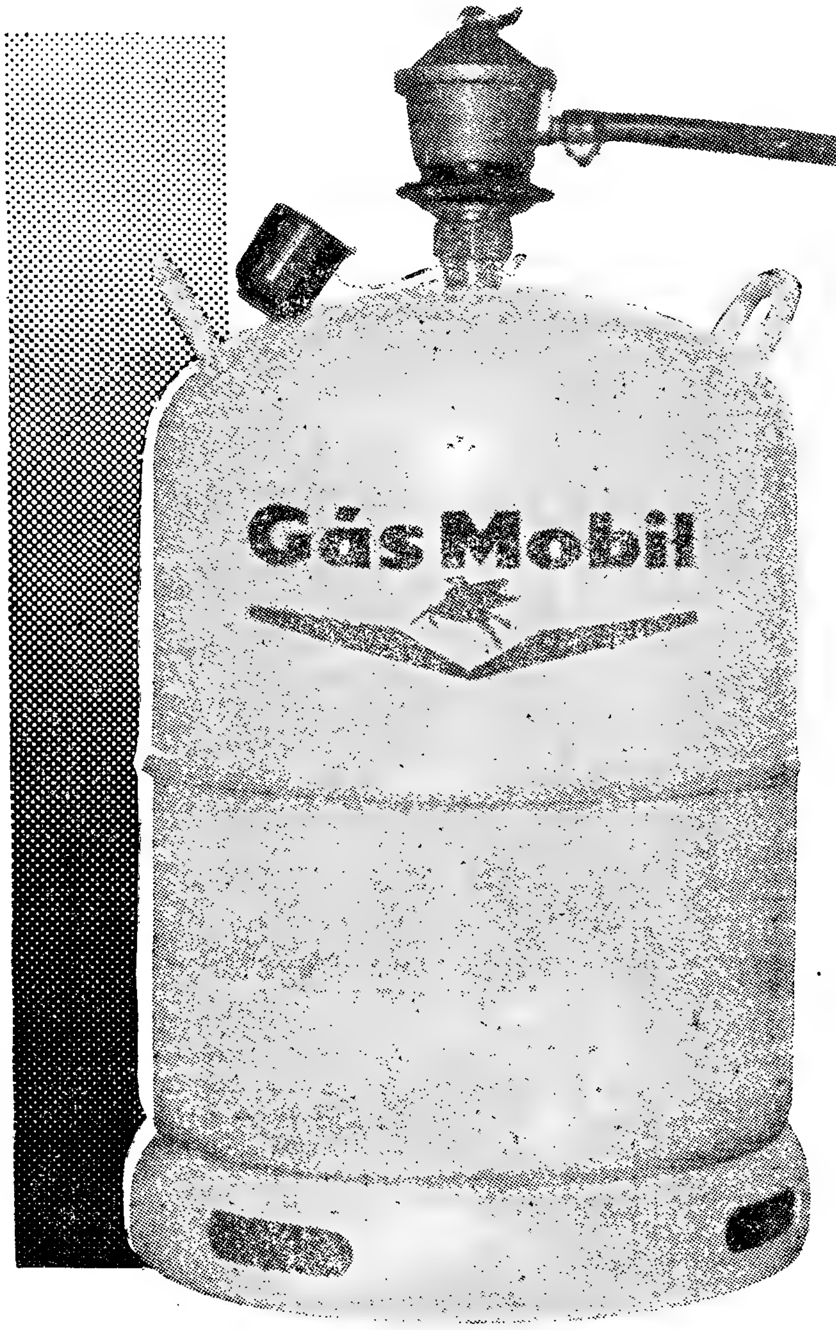
Empenamento de rodas — Inclinação do cavilhão da manga de eixo para trás — Idem, para dentro — Sopé — Convergência — Angulo de giração nas curvas — Alinhamento do eixo da retaguarda com a frente — Centragem da direcção.

GARAGEM SANTA LUZIA

RUA D. ESTEFANIA, 109-111 (FRENTE A' RUA DR. ALEXANDRE BRAGA)

Faça a sua marcação pelos telefones 48280 e 45277

Eis finalmente o seu gás
COM O INCOMPARÁVEL SISTEMA «CLICK»



O GÁS MOBIL, em garrafas com 13 kg de combustível, encontra-se já à disposição do público nas seguintes áreas:

NORTE

Concelho do **PORTO** e zona vizinha limitada pelas localidades de:
PERAFITA — BARREIROS DA MAIA — ERMEZINDE GONDOMAR — AVINTES — VILA NOVA DE GAIA
Pedidos à Mobil Oil Portuguesa - PORTO - Telef. 2 92 52

SUL

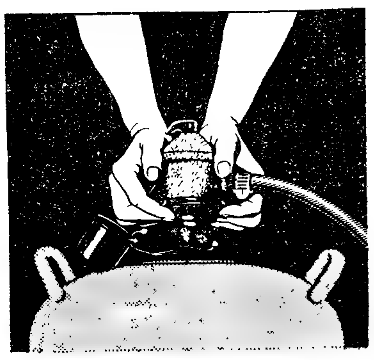
Concelhos de **LISBOA — OEIRAS — LOURES**
Pedidos à Mobil Oil Portuguesa - LISBOA - Telef. 3 01 81

Concelhos de:
SINTRA — *Pedidos à MACOL - S. Pedro de Sintra - Tel. 98 01 26*
CASCAIS — *Pedidos a J. D. Graça, Lda. - Estoril - Tel. 06 09 10*
ALMADA — *Pedidos a Transportes Beira Rio, Lda. - Tel. 070179*

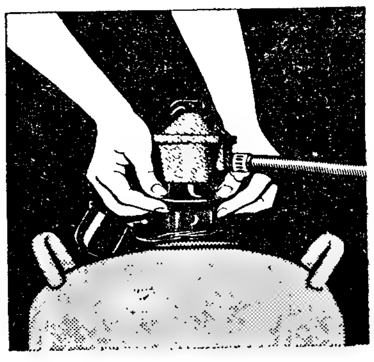
Cada cliente receberá, com o primeiro fornecimento, um regulador automático, com o inconfundível sistema «click», preparado para dar saída ao gás à pressão mais económica, que se mantém igual até ao fim.
O sistema distingue-se pela segurança de funcionamento e pelo fácil manejo.
Qualquer dona de casa pode aplicar o regulador em meia dúzia de segundos e ter imediatamente a nova garrafa a fornecer gás, rodando apenas, sem qualquer esforço, o interruptor.
Não é necessário o uso de ferramentas.

COMO FUNCIONA O SISTEMA «CLICK»

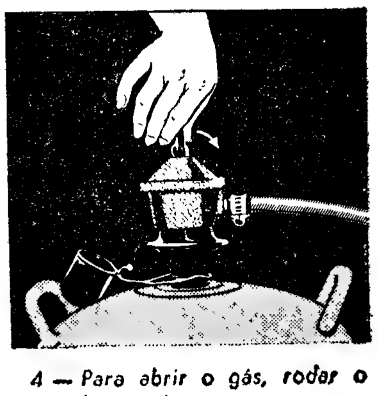
1 — O regulador é aplicado na válvula com o anel preto de plástico levantado.



2 — O regulador é montado na válvula.



3 — Carregando no anel preto até se ouvir um «click», o regulador fica pronto a funcionar.



4 — Para abrir o gás, rodar o interruptor.

GásMobil

Mobil Oil Portuguesa
Rua da Horta Seca, 15 — LISBOA — Telefone 3 01 81
Rua Infante D. Henrique, 87 — PORTO — Telefone 29252

3320

PRÉDIOS MORADIAS QUINTAS

VENDEM-SE

HIPOTECAS

Temos capital para 1.as hipotecas, em Lisboa e arredores. Transacções rápidas

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

COBRANÇA DE RENDAS

Secção especial que trata do serviço geral de administração de prédios com assistência nas Repartições e Camaras

LIMPEZAS E REPARAÇÕES

JOSÉ SANTOS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1929

RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.º

Telefs. 27616 - 30707 - 32662

LISBOA PORTUGAL

JOSÉ COELHO PINTO

participa a todos os seus clientes, amigos e público em geral que no dia 1 de Outubro será inaugurada a sua filial no Porto, na Praça do Município, 287, 5.º (Grupos 55 e 56), que com todo o prazer põe desde já à disposição de V. Ex.as para tudo que se refira a propriedades, ficando muito agradecido pela vossa visita.

ATENÇÃO!!

SNRS. BRASILEIROS E AFRICANISTAS

Na Garagem Boa Viagem encontram magníficos automóveis que vendemos nas condições de novamente os comprar no fim das v/ férias com insignificante desvalorização, combinar. Não comprem sem consultar a conceituada

GARAGEM BOA VIAGEM

Rua Sampaio Pina, 56-60

Telefone 683737

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 %

S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS C/ RAPIDEZ

ORCOSI

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

SRS. AFRICANISTAS

O Stand Campina tem à v/ disposição automóveis americanos e europeus que vende em condições especiais para as v/ férias no País ou estrangeiro. Rua D. Filipa Vilhena, 8-D (Ao A. Cego)

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões), T. 26550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 26550

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

Domingos Lança Moreira

MISSA DO 7.º DIA

Fernanda Lança Moreira e mais família participam que amanhã, dia 26, ás 9 horas, na igreja dos Anjos, será rezada missa de sufrágio do 7. dia por alma do seu muito querido marido e parente, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2

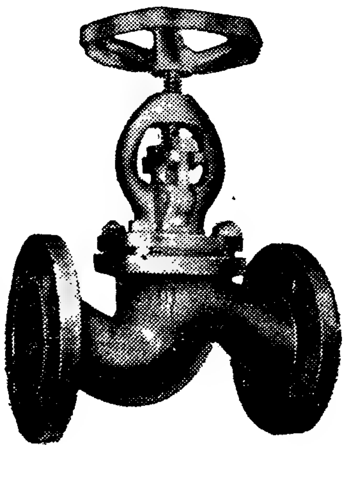
DN 10 m/m ATÉ 400 m/m

PN 6 a 40 KGS/CM2

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO, FERRO FUNDIDO C/GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTROMAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS



·ESTUDOS·

·PROJECTOS·

·ORÇAMENTOS·

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L.DA

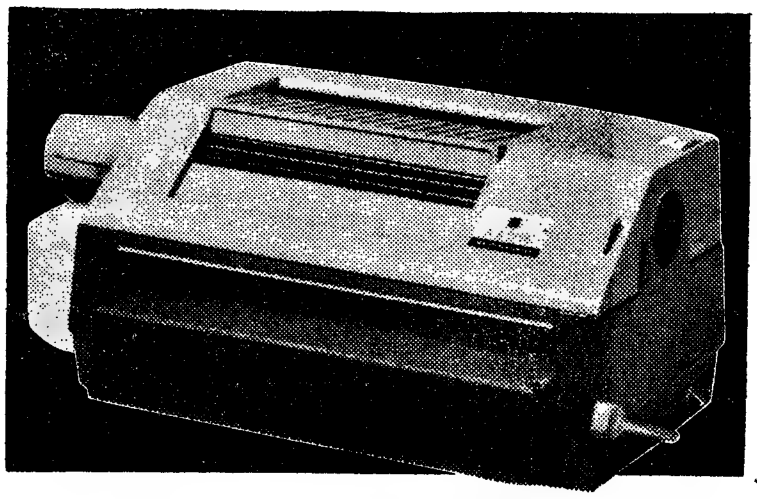
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 — LISBOA

TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719

PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º — TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

A PROVA PELA CÓPIA!



A. B. DICK fotocopia tudo:

TUDO o que é impresso, dactilografado, manuscrito, desenhado, fotografado, tirado em duplicador, folhas separadas ou páginas de livros...

TODAS as cores de tinta, de lápis, de canetas, de esferográficas de todas as espécies, de fitas de máquinas...

E as suas cópias são dum negro intenso permanente sobre um fundo absolutamente branco: não mais cópias castanhas, amarelas, pálidas ilegíveis.

A. B. DICK = Cópias totais e duráveis!

Peça uma demonstração sem qualquer compromisso no seu próprio escritório aos distribuidores exclusivos:

Sociedade de Representações M. Simões Jr. Lda.

Rua da Prata, 68 // Telef. 31545 (4 linhas) // LISBOA

R. Sto. António, 208 // Telef. 25582 (3 linhas) // PORTO

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades, não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores prèviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

SURDEZ

OCULOS AUDITIVOS «BONOCHORD»

de resultados surpreendentes

os mais estéticos, práticos e económicos

APARELHOS DE (H. F.) ALTA-FIDELIDADE

para os casos de surdez mais difíceis

Demonstrações, trocas, facilidades de pagamento

Peça folhetos grátis

MICRO-SOM, LDA.

CASA ESPECIALIZADA EM PROTESE AUDITIVA

LISBOA: AV. ALMIRANTE REIS, 75, 1.º ESQ. — FARO: CASA SERRA

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE

Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «COVADONGA»

a carregar em 5 de Outubro p. f.

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telf. 24671 e 27254 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

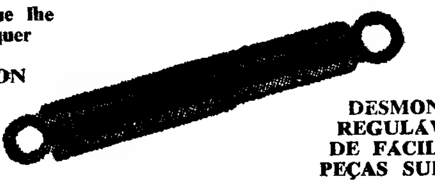
NEWTON

PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS

REGULÁVEIS

DE FÁCIL AFINAÇÃO

PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 58

CONTO DE DOMINGO

ORESTINA

Texto de CARLOS MENDES **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

ORESTINA nasceu em Milão (julgo que numa tarde calma de Setembro). Orestina, porque tu tens a suavidade das tardes de Setembro e a alegria um pouco triste do sol de Outono. Uma tarde de Setembro como esta em que te espero pela ultima vez. Em que te espero...

Caíam, talvez, as folhas das árvores em Santo Ambrósio, ouvir-se-iam longe os sinos do Duomo e pelas ruas o rumor manso da tarde anoitecendo. Deve ter sido assim que nasceste, Orestina — com as folhas das árvores caíndo; os sinos do Duomo longe; a voz calma da tarde pelas ruas...

Depois cresceste e houve a guerra. Muitas coisas aconteceram entretanto. Muita gente conhecida morreu. Aprendeste a inevitabilidade da morte — e o temor, o pânico fri oda morte.

Cresceste mais. Cresceste com olhos azuis e cabelos longos, longos, e quase louros. Descobriste muitas coisas novas: as suaves Madonas de Leonardo, a poesia triste de Leopardi...

E então, um dia, subitamente, vieste.

Já não me lembro como, já não me lembro porquê: de repente ali estavam os teus olhos azuis, a tua mão muito branca sobre o veludo azul escuro do sofá. De repente a tua voz:

«...rimembri ancora
quel tempo della tua vita mortale...»

A tua voz velada:

«...e con la mano
la fredda morte ed una tomba ignuda
mostravi di lontano».

Como podia eu compreender, Orestina?... Que podia eu saber da morte e do que desesperadamente procuravas roubar-lhe?

Agora, que estou aqui á tua espera sabendo que não vens, agora, recordo aquela manhã de domingo, há tanto tempo.

Era Verão e pela janela víamos o mar. Soltaste o cabelo num pequeno gesto e ficaste quieta, contra a luz, a mão suspensa ainda sobre a cabeça. O sol entrava pela janela e vinha, através do teu cabelo, iluminar-me o rosto.

Olhavas o mar, lá fora, e disseste:

—Como é grande o mar, José. Como é grande e brilhante o mar...

Eu calava-me, o rosto iluminado pelos teus cabelos.

—E eterno: grande e brilhante para sempre...

Havia uma tristeza antiga na tua voz. Voltaste-te e sorrias dolorosamente.

—Não achas estupido, José, que fiquemos aqui quietos e falando do mar, sabendo há tanto tempo que morreremos amanhã?

Não foi com estas palavras que o disseste, mas eu ouvia tão mal as tuas palavras... Só me aproximei de ti até ao limite dos teus cabelos — tão longe de ti, portanto.

Vieste sentar-te no braço do maple, a meu lado, tocando-me levemente o ombro com as pontas dos dedos. Murmuraste:

—Muitas vezes penso: morro amanhã; e desejo ser mar, brilhante e duro e imenso para sempre.

A tua voz era triste, triste, e foi só por isso que te segurei a mão, não pelas tuas palavras, que mal ouvi.

Agora, que é Setembro e de tarde e o café se enche de gente barulhenta; agora, que tenho na minha frente o jornal aberto nesta página e sinto nos olhos abertos a chegada da noite, posso compreender muitas coisas.

Ouço a tua voz, no meio da noite, através do fio, desesperadamente:

—Vem, José, depressa!

Sei — hoje sei — que não era de mim que precisavas. E como podia eu sabê-lo antes, Oestina? Eu, para quem tu eras uma paisagem insólita apenas: cabelos e olhos e uma maneira engraçada de dizer as palavras. Para quem tu eras aquela canção dos Abruzzi na clara manhã de Agosto, com a brisa na saia e nos cabelos, e um modo esquisito de amar como quem morre.

Posso compreender muitas coisas, agora:

Aquela noite em que dançaste até de manhã com o Inglês louro e nem sequer me viste e aquela outra noite, quando passeávamos pela praia, e tu correste, de subito, vestida, para o mar, e choraste depois, longa e inexplicávelmente, sobre a areia... E quando bebeste demais e foste, cantando, pelas ruas desertas, estranhas coisas tristes.

Vim até ao café, esta tarde, pensando vagamente na brisa recem-vinda e em pequenas coisas quotidianas. Abri o jornal nesta página enquanto te esperava. Soube então que não vinhas.

Antes de me levantar da cadeira, vou acender um cigarro e fumá-lo lentamente, enquanto penso em ti. Porque nada mais posso fazer, Orestina, que emprestar-te um cigarro da minha vida, agora, que a tua memória está ainda inteira dentro de mim e o teu corpo é ainda o teu corpo na ponta dos meus dedos.

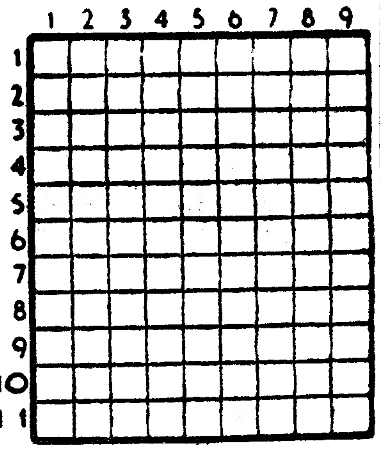
Festas associativas

Hoje, ás 22 horas, haverá, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, 45-1.°, um baile, abrilhantado por uma excelente orquestra.

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.° 4131



HORIZONTAIS: 1 — Rio de Portugal e Espanha. Madeira muito util para a construção naval. 2 — Patrão. Nome de um astro. 3—Batráquio. Doença. Símbolo químico do escandio. 4 — Grande sala. 5 — Antes de Cristo. Senhor inglês. Símbolo químico do bário (inv.). 6 — Antiga grafia da palavra chique. Parte do casaco. 7 — Prepqsição e artigo. Fileira. Símbolo químico do actínio. 8 —Transpirar. Golfo também chamado de Livonia. 9 — Fruta do conde. 10 — Colorido. Grande. 11 — Uma das partes do Mundo. Comer á noite.

VERTICAIS: 1 — Pequenos crustáceos que atormentam os cães. Aqui. 2 — Estima. Trotes miudos e incómodos. 3 — Satélite de Jupiter. Graceja. 4 — Mastigara sem engolir. 5 — Ilha do arquipélago de Sonda. Pronome pessoal. 6 — Abandonara. 7 — Pertences. Nome de uma letra. 8 — Ilha do Mediterraneo. Inundara. 9 — Vila de Portugal, notável pelo seu convento. Viração.

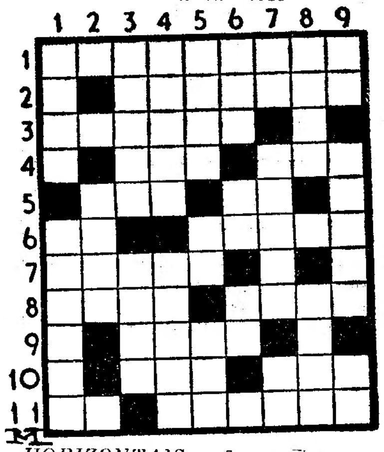
Solução do problema n.° 4130

HORIZONTAIS: 1 — Cá. Mel. Sb. 2 — Alta. Amar. 3 — Alava. 4 Ró. Avô. Ag. 5 — Eva. Ana. 6 — Gaia. Erin. 7 — As. Cal. Sc. 8 — Moças. 9 — Pó. Ria. Al. 10 — Esta. Ossa.

VERTICAIS: 1 — Carregar. Pé. 2 — Al. Ovas. Mós. 3 — Tá! Aí. Má. 4 — Mala. Acorra. 5 — Ave. AC. 6 — Lavo. Elarão. 7 — Má. Ar. Se. 8 — Sá. Anis. Sãs. 9 — Bragança. Lá.

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.° 2085



HORIZONTAIS: 1 — Façam sair. 2 — Escondeu. 3 — Urdidura. 4 — Caminhai. Rale. 5 — Negativa. Existe. 6 — Conjunção. De fogo. 7 — Sino pequeno. 8 — Símbolo da Aviação. Livre. 9 — Maus mau. 10 — Além. Repercussão. 11 — A mim. Espécie de choupos.

VERTICAIS: 1 — Linfa. Escavavam. 2 — Descobertas. 3 — Refulge. Carta geográfica. 4 — Socorro. Domesticador de serpentes. 5 — Denominação. Partia. Língua que na Idade Média se falava ao Norte da França. 6 — O qual. Símbolo químico do mercurio. Senhor (abrev.). 7 — Antigo nome da nota «dó». Serena. Preposição. 8 — Deus dos ventos. Palavra com que o príncipe regente D. Pedro respondeu ao presidente do Senado da Camara do Rio de Janeiro, em 1822, quando lhe foi pedido que não partisse para a Europa, e que se pode considerar como a primeira palavra da declaração da independência do Brasil. 9 — Mulo. Desconto. Artigo (pl.).

Solução do problema n.° 2084

HORIZONTAIS: 1 — Dar. Adita. 2 — Ed. QUEM. 3 — Sutura. Si. 4 — Arria. Ais. 5 — AS. ARMA. 6 — Moita. 7 — Ensopear. 8 — Tunes. 9 — Tampo. QUE. 10 — AS. Puni. 11 — Riria. Eis.

VERTICAIS: 1 — DESARME. Ter. 2 — Adur. Onda. 3 — Trais. Mar. 4 — Quisto. Psi. 5 — Aura. Apto. 6 — Dea. Eu. 7 — Im. Arran- Apto. 6 — Dea. Eu. 7 — Im. Arranque. 8 — Sim. Reuni. 9 — Avisar. Seis.

(Provérbio: QUEM AS ARMA QUE AS DESARME).

ANTIGO LOTE DE CAFÉ
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld. Janelas Verdes — Lisboa

NERVOSO CEREBRAL FISICO
PARA MANTER O EQUILIBRIO
HYPERSEX
Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

Rádios-T.S.F.
Grandes descontos de ocasião
VENDAS A LONGO PRAZO
CASA MAX
2-C — AVEN. PRAIA DA VITÓRIA — 2-D

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto,
ANIBAL - Gravador
A casa que melhor trabalha
Rua Nova do Almada. 64 — LISBOA

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

LUZ FLUORESCENTE
CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÉMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.° — Tl. 34774 — LISBOA

Kruchtchev explica

que ao atacar Hammarskjoeld queria demonstrar a necessidade de um secretariado de três membros

(Continuação da 1.ª página)

-geral das Nações Unidas, encontraram-se num jantar dado por «sir» Patrick Deane, representante permanente da Grã-Bretanha nas Nações Unidas.

Uma fonte autorizada disse que o jantar fora planeado há alguns dias já, antes de Kruchtchev ter feito o seu primeiro ataque a Hammarskjoeld. — (R.).

EDEN CRITICA KRUCHTCHEV

LONDRES, 25 — Anthony Eden declarou, ontem, durante uma reunião das Juventudes Conservadoras, em Salisbury, que o discurso de Kruchtchev «terá um resultado util se persuade as Nações Unidas que os dirigentes comunistas estão decididos a tudo fazer para aumentar o seu poder de domínio do Mundo...». E acrescentou: Kruchtchev disse-nos que todas as colónias deveriam ser ao mesmo tempo independentes. Que mensagem de esperança isto não representa para a Hungria, Roménia, Polónia, Bulgária, Albania, Lituania, Letónia e Estónia que poderiam voltar a ser democracias livres. A Russia deixaria, assim, de ser o que hoje é: a maior potência colonial do Mundo». — (F. P.).

KRUCHTCHEV EXPLICA A SUA POSIÇÃO RELATIVAMENTE A HAMMARSKJOELD

GLEN COVE, 25 — O chefe do Governo soviético convocou, ontem, á tarde, uma conferência de Imprensa, em que declarou que o principal objectivo da conferência era de esclarecer algumas das suas afirmações no discurso que proferiu perante a assembleia geral da ONU.

Por sua própria iniciativa, Kruchtchev referiu-se á questão da sua proposta para a demissão de Dag Hammarskjoeld, secretário-geral da ONU, e disse que não pretendera atacar Hammarskjoeld, nem como pessoa, nem como homem de acção. Mas o que entende é que têm de haver mais dois secretários — e não vê sequer inconveniente em que as Nações Unidas nomeiem Hammarskjoeld como um desses secretários.

Sublinhou que Dag Hammarskjoeld está ao lado dos Estados Unidos e do mundo ocidental e esclareceu que a sua proposta consiste em substituir o secretário-geral por um secretariado de três membros.

Kruchtchev acrescentou que a questão do desarmamento não pode ser solucionada enquanto as Nações Unidas não tiverem aceitado o seu plano de três secretários-gerais, em vez de um só. — (A.N.I.).

HERTER ALMOÇA COM OS NOVOS MEMBROS DA O. N. U.

NOVA YORK, 25 — O secretário de Estado, Christian Herter, convidou, hoje, para o almoço, os chefes das delegações de Estados, novos membros da ONU.

Foram convidados os delegados-chefes do Togo, dos Camarões, do Tchad, da Republica do Congo (Brazzaville), de Chipre, do Daomé, do Gabão, da Costa do Marfim, da Republica Malgache, do Niger, da Somália e do Alto Volta. Foi também convidado o ministro dos Negócios Estrangeiros do Togo, Paulino Freitas. — (A.N.I.).

OS JUDEUS

não são uma raça

PARIS, 25. — Da autoria do antropologista norte-americano Harry L. Shapiro, publicou a U. N. E. S. C. O. um volume sobre a história do povo judeu, em que o escritor recusa por completo a teoria, segundo a qual o judeu constitui uma entidade racial á parte. E uma síntese, acentua, pela absorção e incorporação de elementos encontrados nas suas migrações por Canaam e pelo Egipto, acrescidos do enriquecimento genético conseguido depois da dispersão.

Numa nota sobre a população mundial de judeus, o Comité Judaico norte-americano afirma que existiam 12 milhões de judeus em 1958. — (A. N. I.).

A situação económica dos Estados Unidos

preocupa os bancos centrais de sessenta e oito países

WASHINGTON, 25. — Realizam-se esta semana na capital dos Estados Unidos, á margem da conferência anual dos governadores do Fundo Monetário e do Banco Mundial, conversações particulares que podem revestir-se de considerável importancia para o futuro do dólar. Com efeito, a aceleração da baixa das reservas de oiro dos Estados Unidos e a baixa em Wall Street, tornam a situação económica americana o principal assunto a preocupar os ministros das Finanças e os directores dos bancos centrais de 68 países do Mundo. Por outro lado, a presença de «K» em Nova York e a tensão mundial dão a problemas que há meses — como seja a recessão — ou há anos — como o «deficit» da balança de pagamentos — preocupam os Estados Unidos, um aspecto de crise. No princípio da semana passada, os valores cotados em Wall Street cederam sete biliões e meio de dólares, e num só dia. Por seu turno, as reservas de oiro baixaram de 181 milhões de dólares numa semana. A nervosidade provocada nos circulos da bolsa e no mercado do oiro pelo caso do Congo e pela Assembleia Geral da O. N. U., acrescenta-se a incerteza criada pela aproximação das eleições presidenciais americanas.

Os peritos admitem que é preciso fazer algo, a «longo prazo», principalmente se o próximo Governo americano conduzir uma política mais ambiciosa e mais cara do que a do presidente Eisenhower. De acordo com algumas informações, foram os próprios Americanos que contribuiram para provocar as ultimas saidas de oiro, ao comprarem francos suíços em quantidades apreciáveis. Mas o destino do dólar preocupa todo o Mundo. Países como a Alemanha, Itália, França e Japão possuem enormes reservas de dólares. Porém, mesmo que as conversas desta semana cheguem a decisões a longo prazo, haverá a seu respeito o maior segredo.

Quanto á ameaça de uma recessão, as autoridades americanas mostraram que estão mais preocupadas com ela do que com a saida do oiro, pois reduziram por duas vezes o nível de taxa de juro, o Verão passado. Nem esta medida, nem a aceleração das encomendas para a defesa nacional, tiveram resultados. A actividade da industria siderurgica continua reduzida a 50 % da sua capacidade. A construção está em alta e a industria automóvel está a fazer consideráveis esforços, a que não são estranhas as preocupações políticas. Para muitos países estrangeiros, o abrandamento da actividade nos Estados Unidos é problema mais urgente do que o do oiro.—(F. P.).

OPTIMISMO DO DIRECTOR DO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 25. Numa conferência de Imprensa realizada antes da reunião anual do Banco Internacional e do Fundo Monetário, que principia hoje, o director do Fundo Monetário Internacional, Per Jacobsson, predisse que a prosperidade europeia continuará em 1961.

Refutou que os Estados Unidos estivessem em período de contracção, e explicou que o reajustamento económico em curso não anuncia uma depressão económica. Concordou que tem havido um «abrandamento» na situação económica dos Estados Unidos, mas sublinhou que o rendimento nacional não decresceu, como não diminuiu o rendimento do contribuinte.

Esse «abrandamento» foi devido, em parte, á concorrência da Europa Mas como o nível dos preços nos Estados Unidos deixou de subir, o país começa a poder novamente competir com a Europa nos mercados internacionais.

Per Jacobsson declarou que, apesar da saida do oiro do Tesouro dos Estados Unidos, a confiança in-
Jacobsson salientou, ainda, que
ternacional no dólar não diminuiu.
no estrangeiro continuam a aumentar as reservas de dólares e que os seus possuidores não as trocam por oiro. — (A. N. I.).

A liberdade é o melhor

método de reeducação da infância e adolescência

declara um congresso de pedagogos

LILLE, 25.—O XII Congresso Nacional para a Defesa da Infancia e da Adolescência confirmou, definitivamente, o insucesso de severos métodos disciplinares na reeducação da infancia e da adolescência. Verificou-se melhoria nítida na educação das crianças dificeis, desde que acabaram as colónias correccionais. Jacques Lutz, vice-reitor da Educação Vigiada do Ministério da Justiça, informou num relatório que, em 1958, em 18 900 delinquentes juvenis, apenas 2,5 % foram condenados a penas de prisão.

O estudo da evolução do uso da liberdade e da disciplina, em especial desde o século passado, mostra o malogro da intimidação e dos castigos severos, em rapazes ou raparigas dificeis. Por outro lado, os pequenos estabelecimentos de ensino, como o de Lesparre, onde apenas há lugares para 15 jovens, anunciam êxitos consideráveis: substituiu-se a ameaça pelo espírito do grupo e os castigos pelas responsabilidades pessoais.

Mas deve-se procurar a raiz do mal no período que precede a prática da delinquência. Foi a esse respeito que o prof. Etienne Chateau, da Faculdade de Letras de Bordeus, falou. Referiu-se á «demissão» das famílias, ás querelas familiares, ás exigências da vida moderna. São estes, disse, os factores que mais contribuem para as constantes perturbações que afligem as crianças e os adolescentes.—(F. P.).

Grande movimento diplomático

à margem da Assembleia da O.N.U. neste fim de semana

NOVA YORK, 25 — No primeiro fim-de-semana da Assembleia Geral das Nações Unidas, é intensa a actividade diplomática da maioria das delegações. Podemos resumir da seguintes maneira as visitas, entrevistas e reuniões havidas ou já marcadas:

Os ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França jantaram juntos, na sexta-feira, e conversaram até á uma e meia da manhã. Dado que se realizou poucas horas depois do discurso de «K», esta reunião revestiu carácter de verdadeira sessão de estratégia diplomática no ambito da Assembleia Geral da ONU. Foram abordados os problemas mundiais que os interessam agora directamente: Berlim, Laos, reforma da NATO, etc. Chegaram fácilmente a acordo quanto á interpretação a dar ás propostas de reforma radical das Nações Unidas apresentadas por Kruchtchev, declarando que se tratava de autêntica tentativa de sabotagem da Organização Internacional, para a transformar num sistema de blocos em que, graças ao apoio dos neutros e determinadas pequenas nações, a U.R.S.S. deixaria de fazer figura de «leader» permanente da minoria e os Estados Unidos já não teriam o lugar preponderante que têm junto das nações ocidentais. Christian Herter espera que o presidente do Conselho soviético vá até ao fim e submeta o seu plano a votação. O secretário de Estado americano está convencido de que a U.R.S.S sofrerá derrota esmagadora. Porém, os outros chefes de delegação crêm que o chefe do Governo soviético não se abalançará a tomar esse risco.

Em contra-partida, os ocidentais gostariam de fazer qualquer gesto espectacular para exprimir a sua confiança em Dag Hammarskjoeld, duramente atacado por Kruchtchev. Mas existem dificuldades de processo, e ter-se-ia que ir á votação.

Kruchtchev mudou-se neste fim-de-semana, e levou consigo os chefes dos Governos romeno e checo. É possível que os outros dirigentes comunistas vão conversar com ele a Glen Cove. Não está previsto qualquer encontro Tito-Kruchtchev. Fidel Castro falou, na noite de sexta para ontem, durante cinco horas, com o presidente do Conselho da U.R.S.S.

Está visívelmente em marcha o movimento para a criação de um «bloco neutral», sob a direcção de Nasser, Tito, Khrisnna Menon e N'Krumah. Quanto aos representantes dos novos países africanos, desfavorávelmente impressionados com o discurso de «K», almoçaram hoje com os ministros dos Estrangeiros francês e norte-americano.

Amanhã, Eisenhower, que vem de novo a Nova York, vai entrar em contacto com determinados chefes de delegação. Porém, nenhuma porta se parece ter entreaberto para uma entrevista russo-americana no «cume».

Harold MacMillan vai desempenhar um grande papel como conciliador e muito se espera da sua acção para o desarmamento da guerra fria que se tornou agora mais intensa. — (F. P.).

O PRIMEIRO-MINISTRO DO CANADÁ DEVE FALAR AMANHÃ

NOVA YORK, 25 — O primeiro-ministro do Canadá, John Diefenbaker, declarou, hoje, nesta cidade que o Canadá tinha grande confiança em Hammarskjoeld.

Diefenbaker falava aos jornalistas, á sua chegada a esta cidade referência á proposta de Kruchtchev vindo de manhã de Ottawa. O primeiro-ministro deve discursar na sessão das Nações Unidas.

Declarou que nessa altura faria de que fosse concedida independência imediata a todos os territórios coloniais. O próprio Canadá fora em tempos um território colonial e considerava que tinha «alguma experiência nesses assuntos».

Diefenbaker afirmou esperar encontrar-se com o primeiro-ministro britanico Harold MacMillan nos princípios da próxima semana. — (R.).

Ao contrário

de Kruchtchev

Nehru apoia Hammarskjoeld

LONDRES, 25. — Chegou hoje ao aeroporto de Londres, a caminho de Nova York, o primeiro-ministro da India, Nehru.

Falando aos jornalistas, disse que se avistaria amanhã com o presidente Eisenhower. Acrescentou ser também certo que se encontraria com MacMillan e Kruchtchev. Acrescentou:

«Não vou a Nova York com um plano. Não tinha qualquer desejo particular de ali ir e tentei evitá-lo, mas as circunstancias forçaram-me a ir á Assembleia da O. N. U.

Afirmou não compreender inteiramente bem alguns dos pontos apresentados por Kruchtchev nas Nações Unidas, pois leu apenas extractos do seu discurso. Disse pensar que um secretariado como o proposto pelo dirigente soviético poderia encontrar dificuldade em funcionar.

Honestamente não compreendo inteiramente quais são as suas propostas. A questão principal não é o modo de funcionamento do secretariado, mas em que as Nações Unidas dêm a impressão, ás parte interessadas, que neste mundo dividido — como Hammarskjoeld o classificou — as Nações Unidas funcionam com completa imparcialidade.

Referindo-se ao Congo, Nehru disse não compreender a acção empreendida ali há tempos, pelas autoridades das Nações Unidas quanto a alguns problemas. Mas agora, de maneira geral, pensa que está a prosseguir bem.

«A «coisa mais espantosa» acerca do Congo, afirmou, foi o comportamento dos Belgas ao partirem, levando quase tudo com eles.

«O Congo é, indubitávelmente o maior problema presente das Nações Unidas. Causou uma crise das Nações Unidas.

Disse não ter planos para falar na assembleia, mas que se o fizesse referirá, inevitávelmente, á Africa e ao Congo. — (R.).

MACMILLAN

partiu hoje para Nova York

LONDRES, 25. — O primeiro-ministro inglês, Harold MacMillan, partiu hoje, para Nova York, a bordo de um avião da R. A. F. para assistir á Assembleia Geral das Nações Unidas.

Tenciona descer na Islandia, para uma conferência de duas horas, com o chefe do Governo islandês, Olafur Thors.

Também está prevista uma paragem de 60 minutos em Goose Bay, no Labrador, para reabastecimento do avião. MacMillan não fez, ao partir, quaisquer declarações sobre os trabalhos da Assembleia Geral, mas há, nos meios diplomáticos, a opinião geral de que ele tentará diminuir a tensão existente entre o Ocidente e o Oriente. — (A.N.I.).

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIO

Faz hoje 6 anos de idade o menino Luís Filipe Pinto Pavão.

As forças "inimigas"

pararam as manobras da N. A. T. O.

NEUEMUNSTER (Alemanha), 25. O exercício, acentuou, tinha por manobras «Hold Fast», realizadas pela N. A. T. O. — e foram as «forças inimigas» que tiveram êxitos maiores.

Essas «forças inimigas», constituídas por contingentes ingleses e canadianos, na sua maioria aerotransportados, conseguiram fazer recuar os «defensores» até Kiel, ao mesmo tempo que no sector norte se infiltravam entre as forças de defesa.

Apesar de todos os esforços dos dinamarqueses e alemães, que constituíam a força defensiva, os atacantes repetiram com êxito os seus movimentos de infiltração.

Comentando o exercício, um informador militar salientou que, apesar de tudo, se haviam tirado grandes ensinamentos das manobras. E revelou que, na altura de se encerrar o tema, estava em risco de ser isolada a 6.ª Divisão alemã de Infantaria Motorizada; mas, mesmo nesse caso, houvera êxito, visto que a Divisão conseguira, mercê de boa táctica defensiva, deter e fixar o «inimigo», evitando a sua progressão, durante um longo período.

O exercício, aceentuou, tinha por fim, exactamente, verificar as possibilidades dos «defensores» em susterem o avanço inimigo durante um período que permitisse o afluxo de tropas de reforço. Na retaguarda desta divisão conseguiram os atacantes estabelecer uma linha de pára-quedistas, que evitou que a 3.ª Divisão de Infantaria da Dinamarca se reunisse á 6.ª Divisão alemã.

Nas manobras tomaram parte 50 000 soldados de quatro países — Inglaterra, Canadá, Dinamarca e Alemanha. — (A. N. I.).

DESINTEGROU-SE

o foguetão

portador do «Sputnik V»

BEDFORD, 25. — O Centro de Observação Espacial desta cidade anunciou que o foguetão portador do «Sputnik V» se consumiu na atmosfera da Terra, por cima do Atlantico Norte, na passada sexta-feira. — (F. P.).

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 25 de Setembro de 1870 foi executado na Havana o patriota cubano Luís Ayesteran.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Solista; 19 e 20: Domingo desportivo; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Instrumentistas; 20 e 15: Melodias em voga; 20 e 30: A nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: O pianista Winifred Atwell e conjunto; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Assim é Portugal, pelo Grupo Folclórico Como Elas Cantam em Paços de Brandão; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 18: História do teatro; 18 e 42: Ciclo Beethoven: «A Sonata n.º 19, em Sol Menor, op. 49, n.º 1», pelo pianista Wilhelm Backhaus; 18 e 50: O tenor Anton Dermota e a pianista Hild Dermota; 19: Concerto de domingo, preenchido com gravações cedidas pela embaixada dos Estados Unidos da América, em Lisboa: «Sinfonia n.º 38, em Ré Maior, Köchel, 504», «Praga», de Mozart: «Suite extraída da ópera «The Tender Land», de Aaron Copland, pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Munch; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Preludio», da ópera «Penélope», de Fauré; «Sinfonia n.º 2», de Henri Dutilleux; «Daphins et Chloé»; «2.ª Suite do Bailado», de Ravel, pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Munch; 21 e 15: 18.º programa da série Transmissão Integral dos Preludios e Fugas do Cravo Bem Temperado, de João Sebastião Bach, pela cravista Isolde Ahlgrimm; 21 e 30: Festival Os Concertos de Lugano, de 1960, em gravações cedidas pela Sociedade Suíça de Radiodifusão (Rádio Lugano): «Sinfonia n.º 8, em Fá Maior, op. 93», de Beethoven, pela Orquestra da Rádio Suíça Italiana, dirigida por Lorin Maazel; 22: Recital, pelo violoncelista Adolphe Frezi, com a colaboração da pianista Regina Cascais: «Sonata em Sol Menor», de Henri Eccles; «Peças de Fantasia», de Robert Schumann; «Habanera», de Adolphe Frezin; e «Allegro Appassionato», de Camilo Saint-Säens; 22 e 25: Musica vocal: «Depoloração de Tonton», de Jean Françaix, pelo soprano Geneviève Touriane e o conjunto instrumental, dirigido pelo autor; «O Sobrevivente de Varsóvia», de Schönberg. Narrador: Hans Jarany, coro de camara da Academia e Orquestra Sinfónica de Viena, sob a direcção de Hans Swarowsky; 22 e 40: Árias das óperas: «Flauta Mágica», de Mozart, por Ezo Pinza; «Bodas de Fígaro», de Mozart, por Ezio Pinza, e a Orquestra da R. C. A. Victor, dirigida por Alfred Wallenstein; «O Trovador», de Verdi; «Favorita», de Donizzetti; «Cavalleria Rusticana», de Mascagni, por Ebe Stignani; «André Chenier», de Giordano; e «La Fanciulla del West», de Puccini, pelo tenor Mário del Monaco; 23 e 10: «Canto do Rouxinol», de Strawinsky, pela Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim, dirigida por Lorin Maazel; e «Procession del Rocio», de Joaquim Turina, pela Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, dirigido por Enrique Jorda; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Domingo musical; 18 e 50: Artista: 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico; 22: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 2 e 30: Fecho.

Estação Miramar — A's 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Trechos de zarzuela; 22 e 30: Fados e guitarradas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Variedades; 0: Ritmos de baile; 0 e 58: Sumário; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Sucessos musicais; 21 e 30: Melodias; 21 e 45: Pátio das canções; 22 e 5: Musica de sempre; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

1.º Período — Ás 17 e 30, abertura; 17 e 32, Passatempo infantil: «Jogos do Reinaldo»; Histórias Tradicionais Portuguesas, contadas pela Tia Zé; As Aventuras de Bom (desenhos animados) e Teatro Infantil — «Era uma vez... um dragão»; 18 e 30, Informação Desportiva (Notícias da ultima hora); 18 e 35, Mistério de Fé (missa de Domingo); 19, Interrupção da emissão. 2.º Período — Ás 20 e 30, Abertura; 20 e 32, Telejornal (1.ª edição); 20 e 50, Os Factos da Actualidade Nacional; 21, Abbot e Costello Show; 21 e 30, João Villaret; 21 e 50, Programa da Junta da Acção Social (Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais); 22 e 5, Transmissão dos Estudios do Porto (Musica ligeira pelo Trio Boreal); 22 e 30, «O Homem Invisível» (2.º episódio); 22 e 55, Telejornal (2.ª edição); 23 e 10, Domingo Desportivo — futebol: imagens de jogos do Campeonato Nacional da I Divisão.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Marques — E. de Benfica, 648. T. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431. Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A Tel. 764623; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide. Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B. Tel. 790942; Rainha Santa — Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B, junto á Avenida Brasil. Tel 765262; Farmácia — Estrada da Portela, 5-A (a Alvalade-Pote de Agua) Tel 710131; Universitária — Rua 0, 29-D, Bairro Santos (próximo ao Hospital de Santa Maria) T. 778953; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C. Tel. 776358; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C. Tel 776070; Nova Lisboa — R. Guilhermina Suggia, 12. Tel. 727721; João XXI — Avenida João XXI, 16-A. Tel. 726462; Fátima — Av. de Berna, 24-B (junto á igreja de Fátima). Tel. 763107; Sá da Bandeira — Avenida Duque de Avila, 203-B. Tel. 41961; Oliveira Viegas — Rua Viriato, 29-29-A (próximo da «Maternidade» e do Avis Hotel). Tel 48966; Mundial — Largo D. Estefania, 9. Tel. 45578; S Jorge — Avenida Rovisco Pais, 22-A. Tel. 734027; Contemporanea — Rua Conde de Redondo, 26-30. Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41 — (Bairro da Encarnação). — Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237; Salter — Rua de Xabregas, 63-65. Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16-A, Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira). Tel. P. P. C. 728395-720703; Oriente — Rua Lopes, 120. Tel. 843381; Fonseca — Rua Carvalho Araujo, 46-B-C. Tel. 841708; Europa — Avenida General Roçadas, 25-A. Tel. 843880; Santo António — Rua Leite Vasconcelos, 72-C. Tel. 862333; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31. Tel. 864351; Nacional — Rua S. João da Praça, 26. Tel. 863632; Matos — Rua Álvaro Coutinho, 10. Tel. 40471; Dab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A. Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade. Tl. 683694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (junto á Rua das Amoreiras). Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C. Tel 682772; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 28-A. Tel. 688857; Ourique — R. Freitas Gazul, 32-B. Tel 671667; Lapa (Da) — Rua dos Navegantes, 10. Tel. 661734; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, J P M, 3. Tel. 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D: Remísio — R. dos Jerónimos, 14-C T. 631699; Sepol — C. da Boa-Hora, 94-A. Tel. 631958; Teles — Rua João de Barros, 2. Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2. Tel. 631635; Lealdade — Rua do Olival, 226 Tel 663441; Combro (Do) — Cal. do Combro, 78. Tel. 26059; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100. Tel. 25318; Bastos Andrade — Calçada de Santo André, 107-111. Tel. 860450; Americana — Calçada de Santana, 3 Tel 863984; Capuchos (Dos) — R. Luciano Cordeiro, 2-A. Tel. 52076; Nacional — Rua do Salitre, 7 Tel 46858; Azevedo, Irmão & Veiga — Rua da Misericórdia, 24 Tel 23540 — A —; Avelar — Rua Augusta, 225. Tel. 23977; Monte (Do) — Rua da Senhora do Monte, 30-A/B. Tel. 867842

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR

Dia 26 — 24 horas (1m,15); 12 e 21 (1m,15).

Dia 27 — 0 e 42 (1m,37); 13 e 20 (1m,37).

PREIA-MAR

Dia 25 — 18 e 7 (3m,91).

Dia 26 — 6 e 30 (3m,83); 18 e 50 (3m,72).

Dia 27 — 7 e 26 (3m,66); 20 e 1 (3m,52).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 30 — «O crime da aldeia velha».
ABC — A's 20,45 e 23 h. — «Espero-te á saida!».
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres de sonho».
MOSTEIRO DOS JERONIMOS — A's 22 — «Infante de Sagres».

CINEMAS

TIVOLI — «O rapaz, o cão e o pintor».
S. LUIS — «Crime em 45 rotações».
POLITEAMA — «O diabo branco».
IMPÉRIO — «Os milionários de Filadélfia».
S JORGE — «Missão audaciosa»
EDEN — «A noite e a madrugada».
MONUMENTAL — «O filho do corsário vermelho».
ODEON — «Ilha para dois».
CONDES — «Totó entre doidos».
ALVALADE — «Crime em 45 rotações».
RESTELO — «Mulher três vezes».
AVIS — «Rififi».
ROMA — «Pedro, o pescador».
CAPITOLIO — «Nossa Senhora de Paris».
OLIMPIA — «Trapézio».
JARDIM CINEMA — «Jerry ama seca».
IDEAL — «O neto do Zorro».
PROMOTORA — «O rei da pradaria».
ARCO-IRIS — «Homens violentos».
SPORT LISB. E BENFICA — «O meu maior pecado».
CAMPOLIDE — «O pecado de ter nascido»
CINE MOSCAVIDE — «Arrebatamento»
CINE ODIVALENSE — «Os miseráveis».

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de manuscritos

Na próxima terça-feira, ás 18 horas, no átrio do Capitólio, inaugura-se a exposição de pintura de Mário Alberto e a I Exposição de Manuscritos Ilustrados, organizada pelo mesmo artista e por Manuel de Lima.

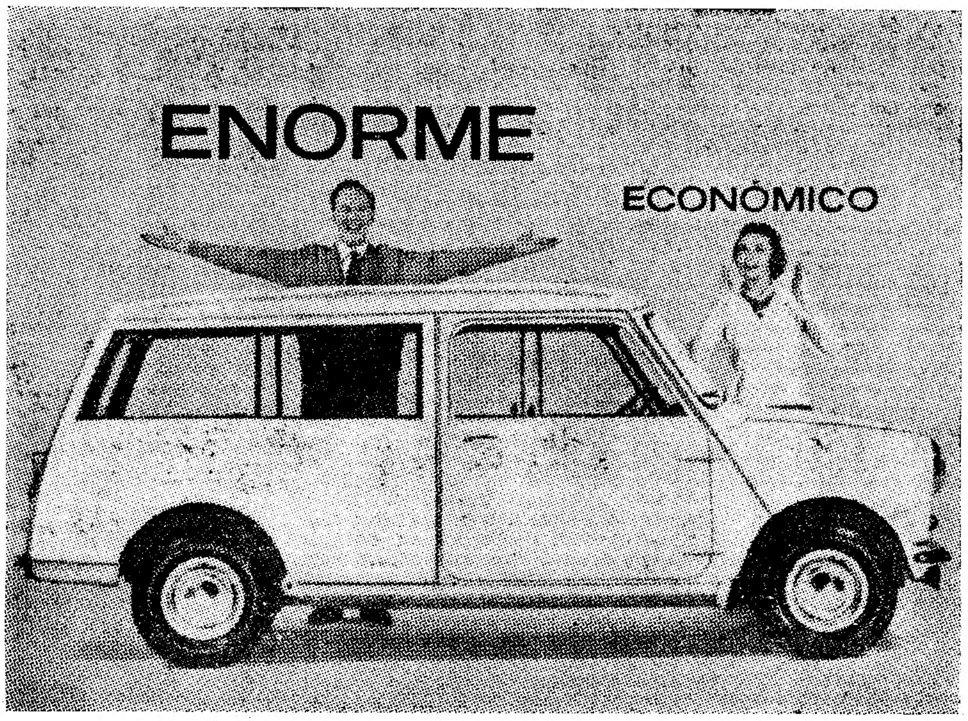
Além dos escritores, artistas plásticos, actores e jornalistas já referidos em notícias anteriores, estão representandos Fernanda de Castro e João Santiago.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

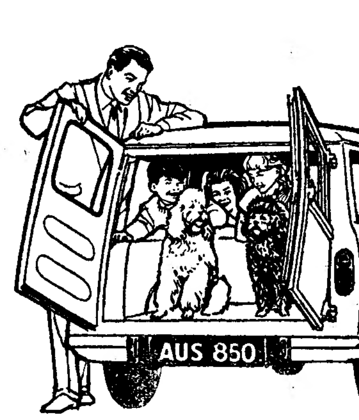
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076



AUSTIN se7en MISTA

OS MAIS FASCINANTES DE TODOS OS CARROS UTILITÁRIOS-FAMILIARES

★ IDEAL PARA TRABALHO E PARA A FAMILIA
★ FACILIDADE MAXIMA DE MANOBRA NO TRANSITO
★ ESTACIONAMENTO EM ESPAÇO MINIMO
★ VELOCIDADE E ESTABILIDADE INCRIVEIS
★ AMPLO ESPAÇO PARA PASSAGEIROS E BAGAGEM
★ CONSUMO E MANUTENÇÃO MUITO REDUZIDOS



Comprando AUSTIN beneficia da redução de preço resultante da diminuição de direitos alfandegários aplicáveis aos países membros da E. F. T. A.

Distribuidores gerais: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • PORTO • EVORA • SANTAREM — AGENTES EM TODO O PAÍS

O resultado não compensa devidamente
o labor do F. C. Porto na Tapadinha [2-1]

(Continuação da 1.ª página)

guardião a intervir, para deter perigosos remates de Jaime e Carlos Duarte.

Aos 3 minutos, foi marcado o primeiro «canto» contra o Atlético. A bola veio por alto, a cair sobre a baliza, mas Bastos, com os punhos, afastou o perigo.

O Porto manteve-se ao ataque e, aos 6 minutos, Ivan conseguiu abrir o activo: avançada pela direita, remate de Carlos Duarte, defendido por Bastos, para perto e recarga vitoriosa do interior-esquerdo azul-branco.

Na resposta, o Atlético obteve o empate. Pinho, na linha média dos portuenses, recolheu um passe de Orlando e serviu Carlos Gomes sem demora. O interior alcantarense, depois de dominar o esférico, rematou enviezado e bateu Acursio, que nos pareceu um tanto alheado do desenrolar do lance.

O jogo tomou, depois, aspecto de equilíbrio, com as duas equipas empenhados em desfazer a igualdade, aparecendo, no entanto, o Atlético com maior frequência junto das redes dos visitantes.

Entretanto, os donos da casa prosseguiram nos seus ataques, revelando-se, contudo, um tanto incipientes na concretização das jogadas ofensivas.

O Porto, todavia, jamais deixou de ripostar, com perigo, obrigando Bastos e os seus defesas a atenção permanente.

Aos 25 minutos, Morais foi obrigado a abandonar o terreno, fortemente contundido na cabeça, após um choque ocasional com F. Ferreira.

A' meia hora, o Porto começou a revelar-se como a equipa de jogo mais efectivo, embora os alcantarenses nunca tenham posto de parte a ideia de ataque. Bastos teve, assim, ocasião de se fazer aplaudir em meia duzia de defesas de excelente categoria.

O extremo Morais, voltou entretanto ao terreno, continuando o Porto a dar a sensação de ser a equipa que dispunha de melhores possibilidades de desfazer a igualdade.

No ultimo quarto de hora, os portuenses comandando o jogo a meio campo, tornaram mais perigosos os seus ataques, obrigando o guardião lisboeta a uma actividade quase permanente.

Ao intervalo: Atlético, 1-Porto, 1.

No recomeço o Porto forçou de novo o ataque, aparecendo, com bastante frequência, junto das redes de Bastos, que se viu forçado, assim, a trabalho exaustivo.

Aos 6 minutos o guardião da casa, até aqui a revelar certa insegurança, foi calorosamente aplaudido ao defender, dificilmente, para canto, uma excelente conclusão do interior portuense Jaime.

O Atlético, embora sofrendo a maior pressão adversária, nunca descurou a ideia de ataque, continuando desta forma a obrigar Acursio a algumas intervenções.

A' passagem dos 20 minutos, as jogadas desenrolavam-se no meio campo alcantarense, vendo-se o Porto a procurar desfazer o empate.

Até á meia hora o jogo manteve as mesmas características, isto é, os visitantes forçavam cada vez mais o ataque.

Insistindo, nos seus ataques, os portuenses conseguiram, aos 40 minutos, colocar-se em vencedores, graças a uma excelente iniciativa de Dicão, concluída excelentemente por Carlos Duarte.

No final: Porto, 2-Atlético, 1.

Vitória merecida da C. U. F.
sobre o Sporting (2-1)

BARREIRO, 25. (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo de Santa Bárbara, com grande assistência.

As equipas:

C. U. F. — José Maria; Orlando e Abalroado; José Carlos, Palma e Oliveira; Alvaro (ex-Casa Pia), Carlos Alberto, Faia, Salvador e Uria.

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Julio; Hugo; Faustino, Figueiredo, Diego e Seminário.

Arbitro — Edmundo de Carvalho, de Aveiro.

O começo do jogo foi de sucessivos ataques do Sporting mas sempre anulados pela defesa cufista. Um desses lances de maior perigo, quando Mendes tentou passar a bola para Diego, que se encontrava em posição excelente para rematar, foi desfeito por uma oportuna intercepção de José Carlos.

Todavia os cufistas, passados os primeiros cinco minutos, passaram a ripostar com energia e Uria teve um golo á vista quando, depois de ter evitado a oposição do defesa Lino, rematou bem, tendo Carvalho feito a defesa a soco.

O jogo passou a distribuir-se pelos dois campos e por vezes eram os cufistas quem com mais perigo se movimentavam no terreno, obrigando o guardião leonino a defesas muito atentas.

Aos 15 minutos o encontro mantinha as mesmas características, mas Figueiredo teve um lance a seu favor. Passou a bola para Faustino que correu com ela ao longo do campo com mira na baliza cufista. José Maria teve uma indecisão e Faustino sobre a linha de cabeceira chutou para as redes onde a bola se anichou, depois de ter feito uma trajectória caprichosa.

Aos 27 minutos a C. U. F., mercê do entusiasmo e energia com que se opunha ao adversário, estabeleceu o empate. Uria, depois de receber a bola no meio do terreno, correu uns metros e rematou de forma que Carvalho não conseguiu segurar a bola e permitindo que Alvaro, atento ao lance, tocasse a bola para dentro da baliza do Sporting.

Um «livre» directo, a castigar carga de Abalroado sobre Figueiredo e marcado por Lino não resultou.

Um outro «livre» favorável ao Sporting, castigando falta de Orlando sobre Figueiredo, foi desperdiçado por Lino.

No ultimo minuto da primeira parte Faia concluiu, de cabeça, um centro de Alvaro, chegando-se assim ao intervalo, com a C. U. F. a ganhar por 2-1.

O Sporting começou a segunda parte com jogadas de velocidade e um forte remate de Hugo foi á trave.

Num outro lance, Faustino viu uma sua jogada anulada por Abalroado de que resultou «canto». Hugo marcou e José Maria teve de executar uma defesa por entre um cacho de jogadores.

O jogo depois equilibrou, repartindo-se pelos dois meios-campos, mas uma jogada da C. U. F., de muito perigo, finalizando com Faia isolado diante da baliza dos «leões» não resultou porque o avançado cufista demorou o remate e a bola foi fàcilmente captada por Carvalho.

O encontro perdeu depois o aspecto de movimentação que o caracterizou. A equipa leonina demonstrava certa desorientação e algumas situações de perigo não foram aproveitadas. De uma vez Hugo, só em frente da baliza deserta, demorou o remate, permitindo a intervenção salvadora de Abalroado.

Os cufistas eram no entanto os mais animosos sobre o terreno, insistindo na orientação de lances que davam quase sempre a sensação de perigo.

Ao contrário o Sporting, jogava sem convicção e os seus lances faziam «andar» a bola muito por alto.

Dois «cantos» favoráveis ao Sporting, aos 34 e aos 35 minutos, não resultaram.

Depois da meia hora o jogo melhorou técnicamente e o Sporting teve um golo á vista, quando Faustino e Figueiredo, com a baliza ao seu dispor, não conseguiram tocar na bola.

Para o final do encontro, o Sporting manteve-se mais ao ataque, mas o resultado manteve-se:

C. U. F., 2-Sporting, 1.

A chuva provocou em Lisboa alguns acidentes de viação, felizmente, sem consequências fatais. Só na Rua do Telhal, houve três: um táxi entrou por um talho, que ficou como a gravura mostra; outro carro deitou abaixo o candeeiro que se vê caído; e um terceiro automóvel embateu noutro, que estava parado, e atirou-o contra um estabelecimento

A Universidade de Lisboa
debruça-se cada vez mais sobre os problemas ultramarinos
— diz o prof. Marcello Caetano

Aos microfones de Rádio Universidade, e a pedido desta estação emissora, o sr. prof. dr. Marcello Caetano proferiu hoje uma breve alocução sobre os cursos de férias realizados pela Universidade de Lisboa, de que é reitor, em Luanda e Lourenço Marques.

O sr. prof. Marcello Caetano começou por definir o objectivo dessa iniciativa, que teve a colaboração da Universidade Técnica, e explicou que ela se enquadrava, na chamada extensão universitária.

E acrescentou:

«Depois, a Universidade não deve abandonar os seus diplomados após a formatura. O licenciado fica, pelo resto da vida, a fazer parte da universidade que o formou. O contacto mantém-se através das revistas universitárias — todas as Faculdades de Lisboa as mantém — e da produção bibliográfica dos mestres.

Mas é preciso mais! E' preciso que aqueles que vão exercer a sua profissão para longe, possam, de vez em quando, recordar o estilo universitário e conviver com os professores.

E para isso fomos ao Ultramar. Estes dois objectivos primários foram amplamente alcançados».

Depois de se referir á organica dos cursos e á forma admirável como decorreram, o reitor da Universidade de Lisboa acrescentou:

«E o que significou o curso?

Pois significou o cuidado, o interesse a consideração votadas pelas duas universidades de Lisboa aos problemas e ás populações do Ultramar.

Significou o seu desejo de estarem presentes em toda a parte onde haja que servir a causa de Portugal e da cultura portuguesa; significou a sua aspiração de aproximar os mestres e o ensino das grandes realidades de além-mar; significaram a ambição de dilatar cada vez mais os horizontes de estudo, de trabalho daqueles que têm a seu cargo a formação das gerações novas, e significou ainda a disposição bem modesta, mas sinceríssima, de colaborar com a gente de Angola e de Moçambique no esforço que realiza quotidianamente para manter ou elevar o seu nível cultural.

Esta acção não pode por isso ser uma acção episódica: não pode ficar em manifestações esporádicas».

E o sr. prof. Marcello Caetano concluiu:

«A Universidade de Lisboa não vai repousar sobre os louros colhidos; considera antes que a forma inesquecivelmente carinhosa e entusiástica como foi recebida no Ultramar a sua iniciativa, lhe impõe novos deveres.

Uma Universidade tem de ser o centro activo e fecundo de trabalho científico.

E' no redobrar do seu trabalho, agora cada vez mais debruçado sobre os problemas ultramarinos, que a Universidade de Lisboa procurará honrar as suas tradições e cumprir as suas obrigações para com o País».

Chegou a Lisboa
o almirante Dennison
comandante do S.A.C.L.A.N.T.

O sr. almirante Robert Lee Dennison, comandante da S. A. C. L. A. N. T., chegou hoje a Lisboa para a sua anunciada visita, com o objectivo de avistar-se com o sr. almirante Max Douguet, comandante da área atlantica do «Iberlant», o qual já há tempo se encontra na nossa capital, de onde tem coordenado, através do Centro de Operações Navais, as importantes manobras que estão a decorrer naquela zona.

O almirante norte-americano viajou desde os Estados Unidos da América do Norte acompanhado do almirante Granfell, comandante das forças submarinas do Atlantico, e ainda de outros oficiais do seu estado-maior, assim como do sr. comandante Magro Lopes, representante da Marinha de Guerra de Portugal junto do S. A. C. L. A. N. T.

O almirante Dennison, segue para Londres depois de amanhã.

O malogro
do satélite lunar

(Continuação da 1.ª página)

entre 1400 e 2500 milhas da superfície lunar.

A Agência Espacial preveniu, porém, que a tentativa para colocar o satélite num anel em volta da Lua «era um esforço difícil e muito complicado».

O «Pioneiro VI» foi instalado no topo de um foguetão «Atlas-Able» de três andares.

Os três andares funcionarão durante um total de sete minutos, antes do satélite ser projectado, a 720 quilómetros da Terra, a uma velocidade de cerca de 38 500 quilómetros por hora. — (Reuter).

FALHOU A TENTATIVA

WASHINGTON, 25 — Anuncia-se que falhou o lançamento do satélite lunar norte-americano.

«O mau funcionamento de um dos andares superiores» foi a causa do fracasso, segundo anunciou a N. A. S. A. — (Reuter).

Morte trágica
de uma criança
atropelada
na estrada marginal

Na estrada marginal, num ponto de grande movimento de veículos e passeantes, ocorreu, hoje, um trágico desastre, que vem avivar, mais uma vez, a necessidade da mais atenta e alertadora vigilancia sobre as crianças, as quais, por um simples descuido, podem ser vítimas da sua inocente despreocupação e das traiçoeiras ciladas do acaso. O acidente deu-se entre a Cruz Quebrada e o Dafundo.

Passava um automóvel de matrícula francesa por aquela movimentada pista, quando lhe surgiu pela frente uma pequenita de quatro anos, que no trágico alheamento do perigo fatal foi de encontro ao carro. Quando lhe acudiram a infeliz criança, ensanguentada, tinha a vida por um fio, a escoar-se-lhe em convulsivos suspiros. Conduzida ao Hospital de São José, onde os médicos verificaram a gravidade das contusões recebidas, a inditosa garota ainda chegou a dar entrada na sala de observações, onde, depois, expirava.

Chamava-se Maria de Lourdes Matos Cavalheiro, era filha do sr. José Lourenço Cavalheiro e da sr.ª D. Maria Fernanda Oliveira Matos Cavalheiro, moradores na Rua B, 110-1.º, Dto., ao Bairro da Liberdade.

Ao que parece, não cabem culpas ao condutor do fatídico automóvel, surpreendido pelo acaso traiçoeiro, que espreita toda a gente, ao lado da morte, a cujas garras se podem, por vezes, arrancar as crianças, mantendo-as sob constante vigilancia.

FRIGIDAIRE

A MARCA QUE DEU O NOME AOS FRIGORÍFICOS

SÍMBOLO DE ALTA QUALIDADE

CONCESSIONÁRIOS PARA LISBOA

FRIAL

(Inst. Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.)

Rua Gonçalves Crespo, 26

LISBOA TEL. 734448

CURSOS DE GUARDA - LIVROS

ENSINO RÁPIDO POR MÉTODOS MODERNOS

EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO

RUA DOS ANJOS, 2, 1.º

Telef. 40297

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H Bono. R. D. Pedro V. 75, Tel. 25448.

Alivio rapido da INDIGESTÃO

A azia, flatulência e outras perturbações do estômago causam um sofrimento desnecessário. A Magnésia «Bisurada» neutraliza ràpidamente o excesso de ácido no estômago — muitas vezes a causa destes incómodos. Também acalma as membranas inflamadas das paredes do estômago, ajudando-o a restaurar as suas funções normais. À venda em pó e comprimidos.

Magnésia BISURADA